O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS: ANNO..... 30$000, SEMESTRE..... 16$000, EXTRANGEIRO..... 50$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 29 de outubro de 1902 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B, TELEPHONE 629 | **NUMERO 3102**

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS ASSIGNATURAS ETC.

TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 32. Telephone, 922.

ADVOGADOS—Drs. José Pedro Marcondes Cesar, José Augusto Cesar e Ardulino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

DR. NICOLAU DE MORAES BARROS—Partos, molestias de senhoras e cirurgia geral. Com longa pratica nas principaes clinicas de Vienna e Paris. Consultas: rua de S. Bento, 45, das 2 ás 4. Residencia: rua Sete de Abril, 45. Telephone, 200.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, pretiamente contractados.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Telephone n. 904. Consultorio, rua Direita, 18, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 53.

DR. MATHIAS VALLADAO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphilisticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação, n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, de 1 hora ás 3.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

DR. VIRIATO BRANDÃO. — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas das 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 100.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Clinica medica (molestias internas). Consultas rua Direita, 37, telephone, n. 924. Residencia: rua S. João, n. 59.

J. BITTENCOURT — DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão. Preços modicos. Rua Direita, n. 26, sobrado.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

Na lenda de Prodicus...

Tendo trocado em 1876 a releição de deputado por Matto-Grosso pelo modesto cargo de consul em Liverpool, volta o barão do Rio Branco a occupar na politica nacional, após vinte e cinco annos de ausencia, a posição eminente a que lhe dão direito a superioridade do talento, a persistencia no estudo e a grandeza no patriotismo.

Hoje, como hontem, está s. exc. acolytado pela expectativa sympathica do paiz inteiro. E essa sympathia mais se accentúa agora deante das duas medalhas obtidas pelo notavel brasileiro nos recentes triumphos diplomaticos de Missões e Amapá: brilhantes excepções abertas por um antigo servidor do Imperio ao descalabro da politica externa da Republica.

Mestre em assumptos de historia nacional, conhece e aprecia naturalmente o barão do Rio Branco o papel de Luiz Alves de Lima, barão de Caxias, na politica interna do Brasil, nos dias da regencia e no inicio do segundo reinado. Modelo do general civil, Caxias, restabelecendo a paz no Maranhão, em S. Paulo, em Minas e no Rio-Grande do Sul, salvou a unidade da Patria, sem que, por um momento sequer, seus actos e suas attribuições proporcionassem caminho á suspeita de que sua espada pesaria militarmente na balança dos poderes constituidos pelo elemento civil. O velho José Bonifacio promoveu em 1822 a independencia para que outros gosassem das vantagens do poder: não lhe é inferior, porém, Luiz Alves de Lima, de 1833 a 1845, consolidando a ordem e entregando o Brasil pacificado ao movimento regular das suas instituições legalmente votadas e adoptadas.

Na actualidade nacional é hoje o barão do Rio Branco o Caxias da nossa politica externa. Imital-o-á?... Em todo caso, felizes os que, com s. exc., gosarem, mesmo nos lumbraes da vehiculo, as ledas côres do arco-iris da esperança.

Não se illude muito s. exc. com a significação das festas que o vão receber. Todos o veneram. Todos o estimam. S. exc. não tem no Brasil um inimigo. Mas acima da gratidão que o festeja, ha a confiança que o sitia.

O Brasil é um enfermo. E o sorriso com que elle vê a chegada do povo medico mal lhe disfarça as contorções que lhe renovarão em breve os gemidos e os soluços.

Lembra-se s. exc. de setado em que o deixou ha vinte e cinco annos?

Deixou-o — *Brasil*: encontra-o — *brasis*.

Deixou-o arbitro moralisado das contendas alheias: encontra-o alijado até de seus proprios direitos, hospede em sua propria casa. Encontra-o isolado na America do Sul, desrespeitado, maltrapilho, desconceituado na civilisação occidental. Deixou-o moço: encontra-o moribundo, abandonado, tendo por unico signal de vida o odio dos povos vizinhos e o desdem das nações longinquas.

Despreza-o o Uruguay, entediado por ver estupidamente rotas as tradições que a politica imperial creara e mantivera na margem esquerda do Prata, promovendo e alimentando a sympathia desses *colorados* cujos batalhões venciam com os nossos em Jatahy, emquanto Las Carreras e outros chefes *blancos* assentavam praça nas hordas de Solano Lopez.

Alegre até agora por ter encontrado, num dos collaboradores do tratado Quintino, meios de sophismar o laudo de Cleveland no litigio das Missões, a Argentina, vendo á frente da chancellaria brasileira o diplomata que a derrotou, substitúe naturalmente o contentamento pela desconfiança, a tranquillidade pela apprehensão.

Ainda ha poucas semanas, surprehendido pelo acinte com que o governo do Brasil exigia, guiado por fornecedores em jejum, que Barros Cassal, sua exma. esposa e nove filhos fossem expulsos de Villa-Rica e enxotados para territorio brasileiro, onde pudessem ser presos e assassinados, o Paraguay replicava nobre e negativamente á malvada importunação, recusando-se a descer á baixeza da complicidade em mais esse crime que o positivismo rio-grandense premeditara.

A Bolivia toma-nos o Acre, avisa-nos o Perú ter ainda contas a ajustar comnosco a respeito de limites desgastoso, e não acreditando já na continuação daquellas magnificas normas de politica externa que produziram o pretexto contra-se bombardeamento de Valparaiso em 1866, o Chile, ao mesmo tempo que faz fracassar entre vaias a missão commercial do desconhecido diplomata José Carlos de Carvalho, tenta pactos politicos com o Equador, a Columbia e a Venezuela, com exclusão proposital e teimosa do Brasil, internacionalissimo no assumpto.

Pende de decisão—que se espera desfavoravel—o nosso litigio com a Inglaterra. Não tem tido andamento a nossa demarcação com a Guyana Franceza.

Emfim... Na America do Sul só a Patagonia nos respeita. Só a Patagonia!

Fóra da America, emquanto o governo de Washington, por unica explicação ás nossas interrogativas quanto á partida de filibusteiros em demanda do Acre, nos diz que—*se é exacto o facto, elle o ignora*; emquanto a Allemanha examina o estado do Paraná, mede o de Santa Catharina e dá dinheiro ao do Rio-Grande; emquanto o Japão nos recusa immigrantes, Marrocos, até Marrocos! se julga com o direito de desfeitear-nos!

Não ha illusão possivel: achincalha-nos o pouco caso universal. Somos um povo com uma grandeza unica: a grandeza da paciencia. Perdemos territorio e calamo-nos. Perdemos o direito do voto e calamo-nos. Perdemos a saúde, não queremos morrer, mas não temos a energia de reclamar o curativo e de tomar o remedio.

Eis o Brasil que o barão do Rio Branco vem encontrar. Eis o Brasil diverso, diversissimo do que era ha vinte e cinco annos. Eis o Brasil, governado ha treze annos por uma trisgôo dos quarteis. Eis o Brasil que, durante essa noite de treze annos, só teve dous lampejos de sentimento nacional: os fulgores de Missões e do Amapá, dardejados justamente pelo patriota que vai ser recebido pelas saudações enthusiasticas de um povo agradecido, bondoso, porém abatido e doente.

—Que fará o barão do Rio Branco? é a pergunta unanime do paiz, cuja intuição não se illude attribuindo ao futuro ministro dos Negocios Exteriores um predominio administrativo e uma dictadura moral que ainda nenhum estadista conseguiu adquirir e exercer em nosso paiz. Pedro I, após a dissolução da assembléa constituinte em 1823; Peijó, nos primeiros mezes de sua regencia; Floriano, depois dos assassinatos de Batovy e Serro-Azul, não reuniram tanta auctoridade, não conjuntaram tanto poderio, não tiveram tanto predominio como esses que as circumstancias melindrosas do Brasil actual estão entregando ao barão do Rio-Branco.

Gigante recemchegado a um nucleo de pygmeus, sem compromissos quanto aos erros e tendo o seu activo composto de glorias, de meritos e de honorabilidade; conhecedor, como poucos, da historia, da indole e dos interesses do Brasil—para que evitar a phrase?—s. exc. será, queira ou não queira, desde o dia da sua volta ás terras patrias, o dono da situação, o arbitro da administração, o governador do governo. Explicavel e acertada, portanto, a curiosidade popular:—que fará s. exc.?

A situação do Brasil é pessima: tem, porém, a vantagem de ser clara. Só não a entende quem não a quer entender.

O povo está cançado de Republica. A Republica falhou, não fez o que prometteu, não tem capacidade para concertar o que estragou. O povo não reage, porque tem medo dos soldados, porque não sabe manejar as espingardas de tiro rapido, porque não está militarisado, porque é lavrador e commerciante, conservador e quieto.

Não me canço de repetir: seja supprimida a força publica, e as instituições republicanas não durarão vinte e quatro horas no Brasil.

...Que vai fazer o barão do Rio Branco?

O Brasil é o enfermo, a Republica é a molestia. A obrigação do medico é salvar o doente: não é salvar a molestia.

Um momento de indecisão, um segundo de incerteza podem prejudicar o curativo. A energia e a consciencia do estadista, nas graves perturbações sociaes, devem reagir contra os sustos e a ignorancia dos curandeiros interessados na permanencia dos salarios: devem buscar e encontrar na verdade, só na verdade, o cimento da convicção e o alicerce das resoluções.

E a verdade é que a Patria Brasileira não deve morrer para que a Republica lucre com a divisão dos seus despojos e o inventario de seu territorio.

Arrostar, em bem da verdade e da justiça, os preconceitos da occasião, apelando para o futuro que nos espera e que ha de julgar a nós todos, é um direito inherente ás envergaduras intellectuaes sobranceiras ás exigencias da mediocridade.

Assim pensava, assim procedia José Maria da Silva Paranhos, em 20 de fevereiro de 1865, assignando esse convenio que lhe trouxe na occasião os dissabores do apedrejamento e os insultos á familia, mas que, na historia patria, amortecidas as paixões e domesticadas as iras partidarias, constitue uma das paginas mais gloriosas dos annaes brasileiros.

...Que fará o barão do Rio Branco?

O paz libertou uma raça. Quererá o o filho libertar o Brasil?

Na lenda de Prodicus, Hercules não vacillou.

Santos—1902.

MARTIM FRANCISCO

CAMBIO

S. PAULO

Houve hontem completa paralysação no mercado cambial, tendo sido o movimento do dia nulo.

Da abertura até o fechamento, os bancos sacavam a 11 31|32 e 12 d., e compravam a 12 1|32 e 12 1|16.

Nesta base, o mercado fechou estavel.

—

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 DIAS	A VISTA
Londres	11 31|32	11 27|32
Paris	797	805
Hamburgo	984	991
Italia		897
Portugal		375
Nova-York		4176
Soberanos		2$700

Extremos:

Contra banqueiros, 11 15|16 a 12 d.
Contra a praça matriz, 11 15|16 a 12 d.

—

Em igual data do anno passado:

	90 DIAS	A VISTA
Londres	11 13|16	11 11|16
Paris	808	816
Hamburgo	997	1008
Italia		736
Portugal		338
Nova-York		4231
Soberanos		2$560

Extremos:

Contra banqueiros 11 3|4 11 7|8.
Contra a caixa matriz 11 3|4 11 7|8.

—

A Praça do Commercio recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS

SANTOS, 28

12.10

Bancario	11 31|32
Particular	12 1|32

—

SANTOS, 28

2.26

Bancario	11 31|32
Particular	12 1|32

RIO

(Commercial Telegram Bureaux)

Rio, 28

Hora	Bancos sacam	Bancos compram	Mercado
9.30 AM	11 31|32	12 1|32	Estavel
12.10 PM	11 31|32	12 1|32	Estavel
1.25 »	11 15|16	12 1|32	Estavel
2.25 »	11 31|32	12 1|32	Firme
4.20 »	11 31|32	12 1|32	Estavel

(Communicações da Praça do Commercio)

RIO, 28 *(9.45)*

Bancario	11 31|32
Particular	12 1|32

Mercado, estavel.

—

RIO, 28 *(2.45)*

Bancario	11 15|16
Particular	12

Mercado, paralysado.

Londres, 27

	DO DIA	ANTERIOR
Taxa de descontos		
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco de França	3 %	3 %
Banco de Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres, 3 mezes	3 1/16 3 1/16	3 7|16 à 3 1/2
Mercado de Paris, 3 mezes	não cotado	não cotado
Mercado de Berlim, 3 mezes	2 1/2 %	2 1/2 %
Cambios		
Sobre Paris	25.12 1/2	25.13
» Bruxellas	25.18 1/2	25.18
» Nova-York	4.85 1/2	4.85 1/2 1/2
» Genova	25.14	25.14
» Lisbôa	42 1|16	41 1/2
Cheques		
Paris sobre Italia	99 1/2	100
Paris sobre Hespanha	376.50	377.00
Paris sobre Berlim	122 13|16	122 13|16
TITULOS BRASILEIROS		
Apolices		
Ouro 1879 4 1/2 %	78 %	79
1889 4 %	75 1/2	76
1895 5 %	87 1/2	88 1/2
Funding 5 %	98 %	98 1/2
5 % Oeste de Minas	84 1/2	85 1/2
Premio de ouro		
Buenos-Aires	129.50	127.50
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires	48 9|16	48 1/2

PATRIA MORTA ?

— DE POMBAL A PIRES FERREIRA —

PELO

DR. MARTIM FRANCISCO

(2ª edição)

Vende-se neste escriptorio

Preço ..... 1$000
Pelo correio ..... 1$500

Notas

Continuam as violencias no Maranhão, como se vê deste telegramma á imprensa do Rio:

«A cidade continúa sob a acção do panico. Ha falta completa de garantias. O jornal *A Campanha* suspendeu a publicação, estando o seu redactor prohibido, sob ameaças, de tratar dos successos. Já no dia do assalto, o *Federalista*, orgam do senador Benedicto Leite, distribuido horas antes, referindo-se á *Campanha*, publicou estas unicas palavras: «Fama sepulta! Cuidit». Prova evidente de que o ataque obedeceu a um plano, friamente concertado.»

O sr. Benedicto Leite affirmou no Senado federal que não ha nada; são explorações politicas.

E' sempre essa a defesa dos prohomens da Republica.

Paciencia!

***

O dr. Hilario de Gouvêa, mandou rezar na egreja de Saint Honoré d'Eylau, em Paris, uma missa por alma de d. Anna Barreto Nabuco de Araujo, sua veneranda sogra e mãe do dr. Joaquim Nabuco, ministro brasileiro em Londres. Compareceram á ceremonia Sua Alteza a sra. Condessa d'Eu, o sr. dr. Gabriel de Piza, nosso ministro em Paris, o sr. João Belmiro Lima, consul na mesma cidade, a sra. Regis de Oliveira, o dr. Hippolyto de Araujo, 2º. secretario, dr. Abilio Borges, secretario da legação, barão de S. Joaquim, barão de Albuquerque, conselheiro Max Dowell, dr. Marcilio de Abreu, baroneza do Rio Negro, dr. Souza Bandeira, dr. Souza e Mello, A. Torres, secretario da legação, Eduardo Ferreira Cardoso, os representantes do *Brasil*, *Gazeta de Noticias* e *Jornal do Commercio*, e outros compatriotas.

***

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o dr. Mello Peixoto, secretario da Agricultura.

***

O coronel Argemiro Sampaio, commandante geral da força publica, tornará publicos, em ordem do dia de amanhã, os decretos que mandou hoje no *Diario Official* e que são os seguintes:

Nomeando o capitão Francisco Candido de Brito Macial, do corpo de cavallaria, para o cargo de fiscal do mesmo corpo, demittindo, por desertor, o alferes Augusto Vergueiro, do 2º batalhão, mandando o capitão Pedro J. Amaral para o cargo de fiscal da 1ª batalhão, promovendo a segundo tenente do corpo de cavallaria J. Carvalho Bellandino, que irá com 2º esquadrão do mesmo corpo, foi classificado; promovendo a 2º tenente do 3º batalhão, no qual servindo; promovendo a tenente o ajudante do corpo de cavallaria Antonio Pereira de Camargo; e al 4º batalhão João Regis de Oliveira, secretario do 2º batalhão Musitini, promovendo a alferes o 1º cadete da guarda civica Elias Antonio, sem o sargento quartel-mestre do 1º batalhão Luiz Magalhães; o sargento ajudante do 1º batalhão Luiz Gonçalves, confirmando nos postos de alferes os sargentos do 4º batalhão Cardoso de Negreiros e Antonio F. de Oliveira, que eram commissarios naquelles postos.

Essas nomeações confirmam que *informa* o consta que demoram ha dias.

***

Foi provido o sr. João Candido Bral na serventia vitalicia do officio 2º tabellião de notas e annexos da marca de São Luiz do Paraitinga.

***

A Associação Commercial deste [illegible] recebeu hontem um officio da Associação Commercial do Rio, convidando-a a mear delegados especiaes para o fim representarem alli o commercio e a industria deste Estado na Assembléa que tem de proceder aos estudos da tarifa de consumo, cuja modificação deve ser proposta ao Congresso Nacional, conciliando os interesses do fisco com o das classes.

A Associação respondeu agradecendo e prometteu, em tempo opportuno, resolver sobre o assumpto.

***

A Inspectoria das Estradas de Ferro e Navegação vai attender o requerimento do dr. M. Villaboim pedindo certidão do têor do contrato entre o governo da antiga Provincia de S. Paulo e a Companhia Ytuano, para a construcção de uma estrada de ferro de Italey a Piracicaba, e que se certifique tambem se em maio deste anno foi dada certidão desse contrato á Companhia Ulhôa Sorocabana e Ytuana.

***

O dr. Mello Peixoto, secretario da Agricultura, officiou ao ministro plenipotenciario do Brasil em Washington, pedindo-lhe adquirir, por intermedio do departamento de Agricultura, um kilo de sementes do *Pyrethrum roseum* e um de *Pirethrum cinerariofolium*, para iniciar-se a cultura daquelle e desenvolver-se a plantação desta especie botanica entre nós.

***

As despesas com os serviços a cargo da Secretaria da Agricultura, no corrente exercicio, escripturadas até 30 de setembro ultimo, montaram a 6.164.597$103 por creditos ordinarios, addicionados os supplementares, e a 691.789$280, por creditos especiaes.

Por conta do primeiro desses titulos o saldo foi de 4.791.693$578, e por conta do segundo, de 26.420$000, para as despesas a liquidar, até o fim do corrente exercicio.

***

O governo approvou as tabellas que serão publicadas hoje no *Diario Official* para horario dos trens de passageiros das estações S. Joaquim e Rocha, do ramal de Santa Rita do Paraiso, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

***

Realisa-se amanhã no Tribunal de Justiça o exame do sr. Hugo Lodvig Mayer, que pretende habilitar-se para exercer o officio de solicitador na capital.

***

Realisa-se hoje, ás 10 horas da manhã, a eleição de dous deputados e dous supplentes á Junta Commercial.

São candidatos aos logares de deputados os srs. Antonio Julio da Conceição Bastos, Miguel José Cardoso e José Hypolito da Silva Dutra.

***

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario, dr. Synesio Raugel Pestana.

O governo approvou o contrato feito entre a Superintendencia das Obras Publicas e João Penteado para o fornecimento de enguitos de cadeia de Avaré, e firmou o additamento celebrado com José de Camargo para execução das obras accrescidas na ponte sobre o rio Jaguary.

***

O sr. secretario do Interior transmittiu á Camara dos deputados as informações prestadas pelo juiz de paz de Cajuvel sobre a representação em que alguns moradores do municipio de Mogy-guassú pedem a transferencia de suas fazendas para aquelle districto de paz.

***

O sr. secretario da Justiça dirigiu o seguinte officio ao 1º juiz de paz de Itapira:

«Em resposta ao vosso officio de 21 do corrente mez, em que consultais se póde agora casar-se civilmente uma pessoa, cujo matrimonio religioso se celebrou a 6 de janeiro de [illegible], declaro que, tendo a lei sobre casamento civil começado a vigorar depois do dia 21 de maio de 1890, *ex vi* do art. 108 do dec. n. 181, do mesmo anno, e sendo, portanto, valido aquelle matrimonio, ha no caso o impedimento indicado no § 2º do art. 1, do citado decreto.»

***

Começou hontem na Camara Municipal o serviço de apuração de votos da eleição realisada a 28 de mez passado, para preenchimento de uma vaga no Senado federal.

***

Pela directoria da Justiça foram concedidas as seguintes licenças:

De 7 dias, ao alferes do 4º tabellião Benedicto Mariano das Chagas Filho; de 6 mezes, ao sr. Laurindo de Moraes, distribuidor, contador e partidor da comarca de Itapetininga.

***

Consta que vão ser suppridos os cargos de almoxarife e interprete do hospital do Isolamento de Santos.

***

Pediram remoção para as comarcas de Amparo e Casa Branca, que se acham vagas e em concurso os seguintes juizes de Direito: bacharel Antonio José da Costa e Silva, de São Simão; Francisco de Paula e Silva, de Itous; Correges: Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, de Botucatu; Gastão de Souza Mendonça, de Limeira; José Mesquita Barros, de Araraquara; Pedro Leonardo Paes de Barros, de Pirassununga; Sampaio Vianna, de São Paulo; Arnaldo Lopes de Magalhães Gomes, de Batatais, e Fausto Gomes de Oliveira Lima, de Serra Negra.

O sr. secretario da Justiça [illegible] [illegible] Conselheiro do Rego Barros, Alfredo da Lima, foi trocado legação de Bruxellas.

***

[illegible] livres de direitos, [illegible] Santos, conforme [illegible] alfa da Fazenda, os [illegible] para [illegible] das alamedas e [illegible] do Sagrado Coração [illegible] do alto da Boa Avenida.

CHRONICA DAS CAMARAS

CAMARA

Apenas seis *grados* compareceram hontem ao casarão da praça [illegible] onde Mómo tem o seu throno... perdão, quero dizer: em que a deusa Republica tem o seu altar.

Contando com a infallivel *ausencia*, os incommensuraveis lycurgos passaram o dia na escavação das [illegible] de grande gala, embarcando em grande numero para o Rio de Janeiro, afim de alli assistirem á posse do novo *Rei-Lamé*, que será proclamado, a 15 de Novembro,—salvador da Patria—no seu esbelto das *ironchas* de guerra, no vasto campo de Sant'Anna...

Da comitiva fazem parte os sacerdotes Lopes Chaves e Frederico [illegible], Padre Salles, Robião Junior, deputado de Freitas, Oscar de Almeida, Normeira Jaguaribe, José Vicente, Esmeraldino Bandeira e Rodrigues dos Santos, que a estas horas devem ter chegado a *Rodrigo-opolis*, afim de, em [illegible] com a competente charanga, acompanharem o valente guerreiro á grande [illegible].

O sr. José Vicente, com [illegible] da opa, preparou com [illegible] a sua [illegible], não se esquecendo do competente rosario e breviario... para [illegible] vagas.

SENADO

Entremeado o grão [illegible] Belmiro Gomide, deu-se começo [illegible].

Segundo o rito, o sr. [illegible] tarolou a acta do dia anterior, e o sr. Siqueira Campos [illegible] todos os assumptos que [illegible] resolvidos pela [illegible].

Sem discussões [illegible] e sem surdina, o grão [illegible] os seguintes [illegible] *Todo Poderoso* D. Bernardino.

Discutido [illegible] do projecto n. 20, de 1902, da Camara dos Deputados, fixando a força [illegible] do Estado para o exercicio de 1903 [illegible] do projecto n. 12, de [illegible] da mesma Camara, com [illegible] sob n. 20, creando, [illegible] e supprimindo [illegible] em [illegible] publicos do Estado.

E, assim terminou a [illegible] do dia seguinte.

TELEGRAPH

[illegible]

—

Prefeitura

[illegible] arrendamento [illegible] ao publico para [illegible] de cata, com [illegible] que [illegible] e alfaiates.

[illegible] Fontes [illegible] Rodrigues [illegible] Bento [illegible] Ferreira [illegible] Rodrigues [illegible] Bento [illegible] Ferreira [illegible] Rodrigues [illegible] Bento [illegible] Ferreira

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 28

Ao meio-dia, partiu da estação Central o trem especial que vai a Guaratinguetá buscar o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Seguiram no comboio a administração da estrada, o deputado Lamounier Godofredo, os representantes da imprensa e outras pessôas.

O trem é comboiado pela locomotiva n. 257, dirigida pelo machinista Theodoro e tem preferencia a todos os outros que circulam na linha. E' dirigido pelo conductor de 1ª classe Mendes Campos e, na volta, chegará como o *S P 1*, em Queluz; com o *C P 1*, na Barra; com o *C 05*, em Mendes; com o *C 27*, no tunel Grande; com o *C 29*, em Rodeio; com o *C 1*, em Palmeiras; com o *S 4*, em Oriente; com o *M 1*, em Bifurcação, e com o *C 3*, em Belém.

O trem consta de: um carro de bagagem; um de primeira classe; dous dormitorios e um carro-salão.

—

RIO, 28

Na administração da Caixa da Amortisação procedeu-se hoje ao sorteio de apolices da divida publica, na importancia de seis mil contos.

Compareceram os srs. Sabino Barroso, ministro interino da Fazenda, os membros da junta administrativa da Caixa da Amortisação; da Associação Commercial; dos bancos nacionaes; representantes da imprensa e outras pessôas.

—

RIO, 28

Foram assignados hoje, pelo presidente da Republica, os seguintes actos: approvando os estatutos da companhia «Garantia da Amazonia»; nomeando para o cargo de segundo escripturario da delegacia do Thesouro em Alagôas o quarto da Alfandega de Maceió, Aurello Flores; nomeando, para substituil-o, o sr. Luiz Barreto de Menezes Sobrinho.

Foram tambem, em data de hoje, sanccionandos as seguintes leis: fixando o subsidio do presidente da Republica e dos congressistas para o futuro quatriennio; concedendo uma licença de um anno ao dr. Brasilio Machado, lente da Faculdade de Direito dessa capital; concedendo um accrescimo de 20 0|0 ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Manoel José de Araujo, e o de 5 0|0 ao lente da Faculdade de Direito do Recife, Constancio Pontual.

—

RIO, 28

O conselho da Côrte de Appellação negou o *habeas-corpus* impetrado por Affonso Coelho.

—

RIO, 28

Continuou, na ordem do dia, a segunda discussão do orçamento do Interior, orando o srs. Esmeraldino Bandeira e Ermirio Coutinho, que se occuparam principalmente das obras do Lazreto de Tamandaré, em Pernambuco.

Na segunda parte, continuou a discussão do credito de 990 contos para o serviço de hygiene, falando o sr. Affonso Costa.

Foi nomeado para fazer parte da commissão do Montepio o sr. Carlos Cavalcanti.

—

RIO, 28

O couraçado *Riachuelo* chegou sem novidades á Ilha Grande.

—

Consta que a policia está vigilante, temendo alteração da ordem.

—

RIO, 28

Na audiencia do Juizo Seccional, o sr. conselheiro Barradas, advogado do Banco da Republica, oppôz excepção de incompetencia desse Juizo na acção de nullidade de debentures da Companhia Sorocabana, proposta pela auctoria desta empresa contra aquelle Banco.

—

RIO, 28

Senado.

Na hora do expediente foram lidos varios projectos enviados pela Camara, entre os quaes e que proroga as sessões do Congresso até 30 de novembro.

O sr. Vicente Machado justificou o seguinte projecto de lei:

Artigo 1º—Nos crimes previstos pelo art. 107 do Codigo Penal, será applicado aos cabeças a pena de reclusão de 15 a 20 annos.

Art. 2º—Aos comdemnados por taes crimes ou pelos dos arts. 87 a 106, 108 a 115 e 119, applicar-se-á a interdicção tratada no art. 55.

Foram despachados o sr. Antonio Arcoverde, que justificou um requerimento pedindo informações ao governo sobre a reversão de officiaes da Armada.

Antes de entrar no assumpto, o orador envia saudações ao sr. Campos Salles, pela pressa com que deixou o Cattete, acreditando que s. exc. tenha mandado desinfectar o palacio, para expurgal-o dos microbios do sangue dos matto-grossenses assassinados com o *placet* do governo.

Felicita-o ainda pela coragem de seu odio, vetando a resolução do Congresso que concedia licença ao dr. Manoel Victorino.

Na ordem do dia foi approvada a discussão unica do parecer da mesa, propondo que seja dispensado, com todos os vencimentos, o 1º official da secretaria do Senado, Caetano Sayão Lobato, sendo nomeado para substituil-o o 2º official, engenheiro Luiz Guillon.

—

RIO, 28

Realisaram-se hoje novas experiencias do canhão *Schneider*, com assistencia de ministro da guerra e militares diversos.

O canhão portou-se bem, tanto na prova de tiro rapido como na de estabilidade.

—

Chegou hoje e já foi desmontado um canhão inglez *Vickers*, cuja apparencia causou bôa impressão.

—

RIO, 28

Foram hoje assignados os seguintes decretos:

Que dá instrucções para as eleições federaes a realisarem-se em dezembro;

Concedendo auctorisação á Companhia *Manheumer Gesellschaft* para funccionar no Brasil;

Prorogando por mais vinte annos a concessão ao *Banque Belge de Prêts Foncier*, para funccionar no Brasil;

Concedendo medalha a Antonio Francisco do Nascimento, por ter salvo, em Monte Alto, uma menina que cahira n'agua, quasi perecendo afogada.

—

Ao encontro dr. Rodrigues Alves, partiram desta capital o capitão-tenente Alves de Barros e o dr. Thomaz Cochrane, aquelle chefe da casa militar, e este, secretario do sr. presidente da Republica.

—

SANTOS, 28

Hoje, quando Zepulina Paradis subia do vapor italiano *Città de Genova*, foi-lhe apprehendido nas vestes o seguinte contrabando:

2 pulseiras, 5 pares de brincos, 3 relogios com correntes para senhora, 11 anneis, 1 broche para senhora, 1 colcha de seda e 3 caixinhas vasias para joias.

—

A Alfandega desta cidade remetteu hoje ao Thesouro nacional 300 contos em papel moeda.

—

SANTOS, 28

O tenente Firmino, commandante do destacamento desta cidade, foi hontem promovido a capitão.

Este official, por esse motivo, recebeu hoje innumeros telegrammas e cartões felicitando-o.

Causou extranheza o alferes Pedroso não ter sido promovido a tenente, pois acha-se elle na lista de promoções.

—

Deixou a reportagem commercial da *Cidade de Santos* o sr. Carlos de Carvalho, substituindo-o o sr. Dario Feliz.

—

SANTOS, 28

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Papel	86:011$415
Ouro	27:450$751
Consumo	628$940
Estampilhas	4:215$100
Somma	118:306$206

Recebedoria de Rendas

Alfandega	206:635$641
Impostos	169$900
Estampilhas	253$200
Somma	206:998$741
Em egual data de 1901:	
Alfandega	129:694$489
Recebedoria	854$257

—

Taxas que vigoraram hoje nos bancos para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	11 7/8
British Bank	11 27/32
Brasilianische Bank	11 27/32
Banco Commercio e Industria	11 13/16
River Plate Bank	11 13/16

—

SANTOS, 28

Telegramma do Rio affixado hoje, ao meio-dia, na Associação Commercial:

Rio, 28

Entradas	14.000
Embarcadas	21.500

Mercado, sustentado.

—

Entraram do norte os vapores *Petropolis*, *Pandosia* e *Horinatolo*.

—

SANTOS, 28

Communicação do *Centro Commercial e Industrial de Santos*:

Embarcaram café pelo vapor *Savoia*, sahido no dia 25:

PARA GENOVA

Schmidt & Trost	1.000
Nossack & C.	375
Antonio Serere	43

PARA NAPOLES

F. P. Carbone & C.	89
Total	1.507

Pelo vapor inglez *British Prince*, sahido hontem:

PARA NOVA-YORK

Carl Hellwig & C.	2.000
Matherson & C.	1.250
Rose & Knowles	1.250
Hard Rand & C.	425
Total	5.925

Pelo vapor inglez *Buffon*, sahido hontem:

PARA O HAVRE

	Sacas
Theodor Wille & C.	7.000
Prado, Chaves & C.	7.000
Naumann Gepp & C.	3.000
Matherson & C.	3.000
Zerrenner, Bülow & C.	2.000
Nossack & C.	1.900
Schmidt & Trost	1.236
A. Schirmer & C.	919
Haya & Rosenheim	97

PARA BORDÕES

Nossack & C.	250
Total	26.402

—

Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Arbuckle & C.	62:700$000
Theodor Wille & C.	26:651$000
Prado, Chaves & C.	21:220$880
Naumann Gepp & C.	21:945$000
Carl Hellwig & C.	12:540$000
Haya & Rosenheim	11:756$500
Matherson & C.	9:561$750
E. Johnston & C.	9:235$555
Henry Woltje & C.	6:270$000
George W. Emmor	5:878$125
Krische & C.	5:934$601
Zerrenner, Bülow & C.	3:185$000
Hard Rand & C.	3:131$865
Rose & Knowles	1:567$500
B. Ribeiro Freitas & C.	1:369$860
The Hellis Bros & C.	862$125
J. W. Deane & C.	783$750
Muller & C.	783$750
A. Schirmer & C.	150$550
Schmidt & Trost	795$612
F. Mattarazzo & C.	528$338
Maia & Ribeiro	98$506
Comp. Mechanica	62$404
A. Trommel & C.	38$502
Leonardo Spositi	38$302
Theodoro Sattler	38$300
L. Netto & C.	18$214
H. Ellis & C.	18$100
Diversos	5$725

—

SANTOS, 28

Movimento do porto:

Entraram os vapores:

Hespanhol *Miguel Gallart*, procedente de Buenos-Aires, 5 dias de viagem, com varios generos, consignado a Zerrener, Bülow & C.

Inglez *Trebia*, procedente de Victoria, 2 dias de viagem, em transito, consignado a Eduardo Wright.

Inglez *Magdalena*, procedente de La Plata, em transito, consignado a Holworthy Ellis & C.

Sahiram os vapores:

Francez *Mont Blanc*, para Buenos-Aires.

Allemão *Catania*, para Nova-York.

Inglez *Magdalena*, para Southampton.

—

EXTERIOR

LONDRES, 28

Os generaes boers Kritzinger, Fouché e Joubert realisaram hontem uma conferencia em Cambridge.

Quando começaram os discursos, o povo apedrejou o edificio em que se achavam aquelles generaes.

A' sahida, a multidão assaltou o carro em que iam Fouché e Joubert, procurando aggredil-os.

A policia, comparecendo para restabelecer a ordem, foi obrigada a carregar sobre o povo.

Kritzinger, que se achava no momento separado dos companheiros, escapou milagrosamente á sanha dos desordeiros, escalando um muro, e isso mesmo graças ao auxilio de alguns policiaes.

—

CONSTANTINOPLA, 28

Corre em rodas diplomaticas que o embaixador da Inglaterra protestou junto da Sublime Porta contra as frequentes invasões que as tropas turcas fazem aos territorios britannicos de Aden.

—

LONDRES, 28

Um telegramma de Vienna, publicado esta manhã no *Times*, diz correr alli o boato de que o embaixador allemão em Roma substituirá o sr. Enlemburgo, embaixador na capital austriaca, e que se acha seriamente enfermo.

—

LONDRES, 28

Telegrammas de Berlim recebidos nesta capital noticiam que o governo austriaco avisou á Allemanha que acceita a prolongação annual do tratado de commercio austro-allemão.

—

NOVA-YORK, 28

Telegrammas de Colon noticiam que as tropas governistas repelliram os revolucionarios colombianos em Quibo, os quaes abandonaram as suas posições.

—

MADRID, 28

O sr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, chegará hoje a esta capital pelo expresso de Andaluzia e irá hospedar-se no *Hotel Paris*.

—

O sr. Sagasta, achando-se indisposto, conserva-se em seus aposentos.

Por esse motivo, foi adiada a sessão do Conselho de ministros.

—

Communicam de Corunha que os barcos francezes continúam pescando fóra das aguas da jurisdicção daquelle porto.

—

Dizem de Valencia que foram alli descobertas diversas proclamações incitando os operarios á gréve geral.

—

MURCIA, 28

Declararam-se em gréve os pedreiros desta cidade.

—

LIMA, 28

O partido civilista proclamou a candidatura do sr. Manoel Candano para o cargo de presidente da Republica.

A crise ministerial continúa insoluvel.

MANAUS, [illegible]

Os bolivianos fustigaram no logar denominado—Tolheiro—tres brasileiros. O consul Carocco foi derrotado em Bomartino.

Foram apprehendidas cartas de Rojas, nas quaes esse senhor confessa ser impossivel resistir mais tempo.

O vapor «Affuá», encalhado em Porto Alonso, foi tomado pelos bolivianos, que rasgaram a bandeira brasileira.

O governo da Bolivia decretou o estado de sitio para o territorio do Acre.

—

BUENOS-AIRES, 28

Os grupos politicos dominantes da actual situação governamental apresentarão a candidatura do sr. Joaquim Gonzalez, actual ministro do Interior, para a presidencia da Republica no futuro prazo, e a do sr. Agarte, governador de La Plata, para a vicé-presidencia.

—

LONDRES, 28

O navio-escola argentino *Sarmiento* deixou hoje o porto de Plymouth, ás 3 horas da tarde.

—

PARIS, 28

Na sessão do Senado, hoje, o sr. Dumergues, ministro das Colonias, declarou que já foram dadas providencias pela repartição competente para que fossem enviados soccorros ás victimas da Martinica.

—

LONDRES, 28

Os ultimos telegrammas aqui chegados dizem que a expedição britannica enviada á Somalilandia, com os ultimos reforços enviados, conta já 4.900 soldados.

—

ROMA, 28

Foram presos em Livorno sete individuos suspeitos, um dos quaes é o anarchista Cimeni, vindo de Buenos-Aires.

—

ROMA, 28

O sr. Di Broglio, ministro do Thesouro, entregou ao Banco d'Italia 30 milhões de liras antecipadamente, de accordo com o que preceitúa o respectivo regulamento.

—

ROMA, 28

A operação feita no dr. Lapponi foi muito feliz, achando-se o illustre enfermo em condições satisfactorias.

—

LONDRES, 28

Annunciam que a fragata-escola argentina *Sarmiento* deixará hoje o porto de Plymouth, seguindo com destino a Dublin e Liverpool.

—

As côrtes reunir-se-ão em principio de novembro para o acto de juramento da raicha D. Amelia.

—

MADRID, 28

Vindo de Sevilha, chegou a esta capital o sr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, sendo festivamente recebido pelas altas auctoridades civis e militares, por sociedades particulares e pela legação argentina.

Na estação, a guarda municipal a cavallo deu-lhe guarda de honra.

—

NOVA-YORK, 28

Noticiam de Washington que a Colombia está descontente com as bases do protocollo relativo ao canal interoceanico e exige uma indemnisação de dez milhões de dollars, em pagamentos mensaes de seiscentos mil dollars.

—

SOPHIA, 28

A *Sobranié* abriu-se hoje pela primeira vez, sem a assistencia do principe Fernando da Bulgaria.

—

FLORENÇA, 28

A villa Thomaz Salvini, desta cidade, foi hoje saqueada pelos ladrões.

—

NOVA-YORK, 28

Telegraphia de Panamá que o general Uribe, com 10 canhões e 2.500 espingardas, fez a sua submissão.

—

BERLIM, 28

Os soberanos allemães e o principe herdeiro da Dinamarca assistiram hoje á representação da *Tosca*, applaudindo calorosamente a grande tragica Sarah Bernhardt, que desempenhou o papel de protagonista.

PATRIA MORTA?

—DE FONBAL A PIRES FERREIRA—

PELO

DR. MARTIM FRANCISCO

(2ª edição)

Vende-se neste escriptorio

Preço ..... 1$000

Pelo correio ..... 1$200

A tragedia de hontem

Não ha uma semana ainda, a nossa pacata e ordeira cidade foi sacudida de torpor enervante destes ultimos dias sombreiros e calmosos, por um desses dramas passionaes, raros na normalidade da sua vida burguesa, mas que, por isso mesmo, percutem rude e perturbadoramente o espirito publico e ficam vibrando prolongadamente.

Referimo-nos á scena pungentissima do suicidio da joven e desditosa dangarina Margot Frégola, em pleno dia, em uma das ruas mais centraes, populosas e movimentadas desta capital—a rua de S. João.

Mal a população se restabelecera da emoção da sobresalto e de magoa que a alarmou e consternou dolorosamente naquelle dia nefasto, e já hoje temos a registrar outra tragedia, não mais pathetica, porém mais horripilante, pela maneira brusca e atroz por que succedeu hontem, em pleno dia, e de que foi protagonista um moço intelligente, laborioso e estimado, cujos precedentes de educação e de conducta social não auguravam absolutamente o acto insensato e funesto que o arrebatou á vida, e prostrou banhada em sangue, na calçada da rua Ypiranga, uma infeliz mulhera alli residente.

Não contente de ter ferido gravemente a infeliz mulher, ou talvez por isso mesmo, o malogrado joven, num momento de desvarjo, num arranque impetuoso de paixão mal orientada, nublada a razão por um lamentavel eclipse do senso moral, sacou de uma navalha aberta e, por tres vezes, com a mão crispada, nervosa e convulsivamente vibrou tres profundos golpes que quasi o degollaram.

Eis, em susciato bosquejo, o transumpto da horrivel tragedia que passamos a narrar mais pormenores.

O suicida

Arthur de Carvalho Nascimento, o protagonista da tragedia da rua Ypiranga, rapaz de delicada compleição physica, contava 28 annos de edade presumivel e era sympathico e expansivo.

Tinha pequeno buço, cabellos pretos, olhos castanhos carregados e era moreno.

Ha muitos annos entrou a trabalhar como agente da companhia de seguros *A Sul America* e, no desempenho desse cargo, percorria frequentemente o interior deste Estado e do de Minas, donde era natural.

Sua familia, composta de mãe viuva, irmãs e irmãos menores, reside ha muito tempo na cidade de Juiz de Fóra, no Estado de Minas, e tinha no filhado o seu quasi unico arrimo.

Ultimamente Nascimento fizera nesta capital o ponto central das suas occupações e, por isso, frequentemente aqui era encontrado.

Residiu algum tempo em Ouro Preto, transferindo depois sua residencia para Juiz de Fóra, cidade em que, ha annos, representou a companhia de seguros *A Equitativa* e onde moreu cerca de tres annos, deixando alli sua familia, como já dissemos, afim de viajar para *A Sul America*.

Nascimento era rapaz de pouca cultura intellectual, porem intelligente e activo. As suas cartas eram bem lonaginadas e escriptas com orthographia quasi sempre correcta, sendo ainda possuidor de optima calligraphia.

Os precedentes

Chegando, ha cerca de um anno, á cidade de Uberaba, em serviço da companhia de que era representante, apaixonou-se violentamente por Francisca de Souza e Silva, conhecida pela alcunha de *Chiqueza*, uma formosa cuyabana, alta, cheia de corpo, clara, de cabellos pretos, olhos castanhos, porém de physionomia muito pouco expressiva.

Sendo um rapaz apreciavel e de fino trato, não foi com difficuldade que conseguiu captar as bôas graças da cuyabana, que ha bem pouco tempo se installara naquella cidade, para onde se mudara em demanda de novos ares que a fortificassem de uma ligeira enfermidade de que fôra acommettida em Cuyabá.

Alli *Chiqueza* adquirira varias propriedades, tão decidida estava a permanecer nesse ponto salubre do Estado de Minas.

As relações entre Nascimento e a cuyabana estavam firmadas, e, dia a dia, enraizava-se o grande amor que o prendia a ella e no que parecia ser correspondido pela cuyabana com a mesma dedicação e lealdade.

Tão estreitas se fizeram as relações, que Nascimento, continuando nas viagens a que o obrigava o cargo que exercia, chegava áquella paragem, sempre que para isso se lhe offerecia opportunidade.

Hospedava-se em casa de *Chiqueza* e ahi permanecia até que recebesse ordem da administração da Companhia de seguir para este ou aquelle ponto dos Estados de Minas ou de S. Paulo.

A' proporção, porem, que augmentava o grande affecto de Nascimento por *Chiqueza*, elle mesmo sentia decrescer o amor que aquella a principio lhe tributou.

A's vezes, quando em Uberaba, Nascimento, bastante contristado, accusava a amante de não ser a mesma que era.

—«Desapparecera aquella jovialidade com que o recebia nos tempos primitivos, —dizia elle—e a indifferença por tudo que dizia respeito a elle patenteava perfeitamente que o amor de *Chiqueza* já não era amor, mas simplesmente um habito.»

Mas a amante procurava devanecer-lhe essas idéas, não porque sentisse que ainda o amava muito, mas simplesmente para acautelar-se contra o que pudesse sobrevir de um rompimento decisivo.

Era tão ciumoso o rapaz!, pensava ella, nas occasiões em que Nascimento lhe externava a sua desconfiança. E tinha de facto, razão para isso, porquanto, muitas vezes, por pequeninas questões de ciumes, vira explodir o genio do amante, que se tornava alucinado.

A ultima vez que Nascimento, depois de uma longa ausencia, foi ter a Uberaba, recebeu ahi a desagradavel noticia de que a sua amante havia partido para São Paulo, onde pretendia fixar residencia.

Contaram-lhe tanta coisa, que elle se sentiu profundamente magoado, e, por fim, disseram-lhe ainda que *Chiqueza* casara doente e que foi esse o motivo principal da sua partida.

Embarcando para São Paulo, não faltou quem aqui lhe désse noticias da sua amante.

«Que a não procurasse,—aconselharam-no dous ou tres amigos,—pois *Chiqueza* tinha novos amores e, por certo, não o receberia sem alguma contrariedade».

Foi então que a vida se tornou mais tormentosa para Nascimento.

Estava confirmada a supposição de que o seu amor era simplesmente compensado, e não correspondido.

Nascimento viu cahir por terra os seus castelos e começou a sentir a raiva dos desprezados.

Havia de persegui-a, pensava elle, da maneira mais atroz.

Já não a amava, odiava-a e principiou de facto a mover contra a sua ex-amante

Terrivel perseguição

que, entretanto, não era feita simplesmente por odio cruento que lhe votasse, mas com a idéa de um dia vêl-a desvairadamente aos braços do seu então amante, e voltar de novo aos seus, tão leviana, tão expansiva, como nos primeiros dias em Uberaba.

Começou desde logo a escrever frequentemente á sua ex-amante.

A principio dirigia-lhe cartas sentimentaes e delicadas, cheias de saudosas reminiscencias, como para despertar-lhe a idéa das suas promessas não cumpridas, e, depois, como não obtivesse uma só resposta, escrevem-lhes outras, porém em linguagem grosseira, despeitada, ultimamente até ameaçadora.

Dahi em deante, raro era o dia em que *Chiqueza* deixava de lembrar-se do amante destituido, não com a saudade que lhe pudesse despertar o passado, mas com a colera de quem se vê perseguida sem um meio de reacção.

Eram cartas sobre cartas, cartões postaes, bilhetes abertos, nos quaes o seu coração expandia toda a indignação que lhe causava o rompimento.

Depois contaram-lhe algumas amigas que era idéa de Nascimento, que se subtrahia em S. Paulo, deturpar-lhe o rosto com uma porção de vitriolo.

Foi ao receber essa noticia que *Chiqueza*, desesperada, dirigiu-se para o posto policial da Conceição, narrando ahi ao subdelegado, major Ferreira Novaes, toda a serie de torturas que indirectamente lhe infligia o ex-amante.

No posto policial foi accommettida de um accesso de raiva, procurando suicidar-se.

A conselho da auctoridade, porém, *Chiqueza*, deliberou dar queixa crime por injuria contra Nascimento, servindo-se das suas cartas que constituem tremendas provas contra elle.

E levou a effeito essa deliberação, confiando sua causa ao advogado dr. Agricio de Camargo.

O processo começou a ter andamento, e Nascimento recebeu intimação para comparecer quinta-feira proxima passada, em audiencia do dr. Mello Alves, juiz da 1ª vara criminal. Como não comparecesse, correu o processo á revelia.

Nascimento achava-se em Santos, onde trabalhava como agente da *Sul America* e da Sociedade Cooperativa de relogios *Patek Philipp*.

Sem que se saiba o motivo, embarcou hontem para esta capital, onde chegou pela manhã.

Por volta das 11 horas e 45 minutos da tarde, encontrou-se na travessa do Commercio com um nosso companheiro de redacção, de quem era conhecido, com quem trocou certas algumas palavras, sem denotar perturbação ou prevenção alguma de espirito, estando, antes, com a alegria e expansibilidade que o caracterisavam.

Ás 2 horas da tarde espalhou-se pela cidade a noticia do incidente com as circumstancias que o rodearam.

A scena tragica

Era uma hora e 30 minutos, ao tanto, *Chiqueza*, sentada á varanda da sua vivenda á rua do Ypiranga, n. 81 casa á machina, para que mais suaves lhe corressem as horas do dia.

Pelas duas janellas da sala de visitas, plenamente abertas, entravam raios de sol, que imprimiam uns tons claros ao aposento, quasi sempre sombrio pelo effeito das pesadas cortinas de damasco e dos estofos escuros.

No quintal trabalhavam a criada de servir, de nome Victoria, e o menor Joaquim, de 7 annos de edade.

De subito, o baque surdo de um corpo veio quebrar o silencio profundo que cavalvia toda a casa.

Era Nascimento que escalara uma das janellas.

Chiqueza mal teve tempo de levantar os olhos fitos na costura, e viu apparecer á porta da sala de jantar o seu cruel perseguidor.

Aterrorisada, ergueu-se rapidamente e nesse momento ouviu a detonação de uma arma de fogo, e sentiu-se ferida por um projectil na região thoraxica lateral esquerda.

Deitou a correr, ganhou a area que pela porta central communica com a varanda e sahiu para a rua, precipitadamente.

Nascimento, perseguindo-a, disparou alguns quatro tiros, que a apanharam na região frontal e fronto-parietal.

Chiqueza já se achava na rua e, sentindo-se ferida, procurou occultar-se na casa de sua amiga Aurora Rosario, residente no numero 79 daquella rua.

Sentindo extrema lassidão de nervos, cahiu sobre o portal.

Nessa occasião, Nascimento, que tinha espelhada na physionomia a expressão da loucura que o dominava, entrou novamente e, estacando na area, atirou o revolver para um lado e nervosamente metteu a mão uma algibeira, sacando de uma navalha de 6 centimetros de comprimento.

Sem hesitar, deu profundo golpe na região da nuca, cortando os tecidos molles mais superficiaes.

Como ainda se sentisse com vida deu segundo e terceiro, produzindo este a separação, neste ponto, de cranio com a columna vertebral.

Quasi que fulminada, cahiu.

Os aptos do soccorro trillavam de todos os lados.

Innumeros curiosos agglomeravam-se á porta da casa que servia de theatro á scena tragica.

Foi então que o alferes superior de dia, que passava no momento, deu aviso á policia pelo apparelho telephonico de uma casa proxima.

Compareceram promptamente no local os drs. Arthur Rodge e Alberto Fausto, 1º e 4º delegados, major Ferreira Novaes, subdelegado da Conceição, escrivães Mendonça e Menezes.

Acompanhados o medico legista dr. Marcondes Machado, que procedeu ao exame de

Corpo de delicto

Na área, á entrada da casa, ladeada de pequenas ilhas com palmeiras, estava deitado em decubito dorsal o cadaver de Arthur de Carvalho Nascimento, tendo na mão direita, extendida perpendicularmente ao corpo, uma navalha de cabo preto, marca *Hollow Ground*, da casa *A. Africana*.

A mão esquerda estava dobrada em flexão sobre o ventre.

Na região da nuca apresentava um profundo ferimento, de fórma ligeiramente semi-lunar, com a parte concava voltada para acima, dirigindo-se de uma orelha á outra e correspondendo á parte inferior da implantação do cabello.

Do detalhado exame, presume o perito que o suicida estava dominado de tal accesso de loucura, que vibrou a arma tres vezes, cortando, no primeiro golpe, os tecidos superficiaes, no segundo, outros tecidos mais resistentes, e, finalmente, no terceiro, produzindo a separação do cranio, tendo a arma resvalado entre a base do cranio e a primeira vertebra cervical (atlas), pela secção dos respectivos ligamentos.

Pelo buraco occipital, havia o extravazamento de grande quantidade de massa encephalica.

O corpo repousava sobre uma enorme pôça de sangue, parte coagulado, parte liquido, vermelho e negro.

Trajava paletot e collete de casimira preta, gravata comprida—Principe de Galles—tambem preta, calça de casimira azul-marinho escuro, sapato amarello de enfiar, meia côr de chocolate listrada de vermelho e collarinho alto, aberto. Na cabeça, tinha ainda o chapéo preto, de côco.

Terminado o exame, foi o cadaver removido na ambulancia da policia para o necrotorio da Repartição Central da Policia, onde permanecerá até hoje, ás 11 horas da manhã, caso não o reclamem pessôas de sua familia.

Francisca de Souza Silva — *Chiqueza*, ao ser submettida a exame, achava-se deitada sobre um leito, trajava sala leve, rendada, e paletot *matinée* da mesma fazenda.

Apresentava tres ferimentos produzidos por bala, sendo dous na cabeça, a saber, um na região frontal do lado direito, e outro na região fronto-parietal, interessando apenas o couro cabelludo, e um terceiro na região thoraxica lateral esquerda, na sua parte inferior, quasi se chegar á região abdominal.

Presume o medico legista que a ultima bala, tendo entrado pelo tecidos molles e tocando o osso de uma costella, correse acompanhando-a, indo cravar-se na região lombar, superficialmente.

O estado de *Chiqueza* era lisongeiro. A's 2 horas e 45 minutos da tarde, retirou-se a policia do local da tragedia.

Outros pormenores

Arthur de Carvalho Nascimento tinha nas algibeiras, além do revólver, imitação de *Smith Wesson* e da navalha, apprehendidos pela policia, um *box*, um canivete de cabo de marfim, uma thesoura para unhas, um envoluero contendo cinco balas de revólver, a mais das que se achavam na arma, um espelho, uma pequena trena, uma carteira contendo varias papeis e cartões de visita e uma *réclame* da *Sul America*, contendo 27$000 em notas de 5$, de 2$ e de 1$000.

—A casa onde se desenrolaram a scena tragica está affixada no quarteirão entre a Praça da República e a rua de S. João.

E' pequenina, mas de construcção moderna e elegante.

Tem apenas duas janellas, com vidraças esmerilhadas.

A' entrada ha um para-vento de vidros esmerilhados que dá ingresso na area.

O interior é ornado com luxo sobrio.

Chiqueza ahi residia desde junho deste anno, data em que se mudou da casa n. 75 da rua Victoria, onde residiu pela primeira vez em S. Paulo.

—Hoje deve ser extrahida a bala recebida por *Chiqueza* na região lombar.

Procederá a operação o dr. Walter Seng, medico assistente da offendida, que está sendo tratada em sua residencia.

—Na 1ª delegacia de policia foi aberto um inquerito sobre o facto, devendo ser hoje tomadas por termo as declarações da offendida, caso o permitta o seu estado.

Estão arrolados como testemunhas Honorio José Neves, residente á rua Barão de Limeira, n. 9; Luigi Barbato, residente á rua de São João, n. 86; João Bundinelli, residente á rua de Ypiranga, n. 63; Alfredo Dias, residente á rua de Santa Iphygenia, n. 49; Aurora Rosario, residente á rua do Ypiranga, n. 79; Inez de Souza e Silva, irmã da offendida, residente á rua do Ypiranga, n. 59-A; e Victoria Maria da Conceição, criada da casa de *Chiqueza*.

—Francisca de Souza e Silva tem 33 annos de edade e é natural do Estado de Matto Grosso.

—A' noite havia desapparecido o estado de excitação nervosa de que estava dominada a offendida, sendo muito mais lisongeiro o seu estado.

O passado

Com o titulo supra, o *Correio da Manhã* publicou o seguinte:

«O sr. senador Rangel Pestana proferiu, ha dias, um discurso em que confessa, referindo-se aos acontecimentos occorridos em S. José do Rio Pardo e S. Paulo, quando um delegado de policia se excedeu atacando, com a força publica, o hotel onde se achavam reunidos o sr. Glycerio e outros republicanos, que, havendo s. exc. reclamado providencias do presidente da provincia, o sr. general Couto de Magalhães, espirito liberal extremado, e chefe de policia o dr. Leão Velloso Filho, magistrado integro e honesto, essas auctoridades reconheceram que a policia fôra a provocadora, sendo por isso punido o delegado trefego.

Essa convicção proveiu do inquerito immediatamente aberto e feito em pessôa pelo dr. chefe de policia, que, sem demora, seguiu para a localidade, afim de aparar a verdade e castigar os culpados.

Registra-se, pois, a declaração franca do sr. senador, chefe politico da propaganda republicana em S. Paulo.

Essas nobres e dignas auctoridades, em bôa hora escolhidas pelo presidente do conselho, sr. visconde de [illegible], foram por este benemerito brasileiro mantidas até o fim do seu governo, em 15 de novembro, merecendo-lhe sempre a mais completa confiança, por bem representarem o pensamento do governo, que era conceder aos seus concidadãos todas as garantias de que gosam os povos livres.

Em S. Paulo, onde existia o principal fóco de propaganda republicana, collocaram-se auctoridades da ordem, dessas que, na opinião insuspeita do sr. Rangel Pestana, eram merecedoras dos mais justos encomios.

Para as duas provincias em que a propaganda republicana com mais vigor nascstara suas baterias contra o Imperio, —Rio-Grande do Sul e Minas Geraes, o visconde de Ouro Preto procurou auctoridades dignas de hombrear com as de S. Paulo.

Silveira Martins, o grande democrata, idolo do seu Rio Grande e que, por occasião da sua morte, mereceu solemne demonstração de apreço dos seus mais irreconciliaveis adversarios politicos—Pinheiro Machado e Cassiano do Nascimento—foi delegado do governo Ouro Preto na sua provincia natal.

O visconde de Ibituruna, nome immaculado, democrata de coração e nascimento, foi o presidente que o visconde de Ouro Preto escolheu para dirigir a provincia onde nasceram esses dous illustres brasileiros.

Quando, em 16 de novembro de 89, aquelle eminente cidadão teve de entregar o governo de Minas aos revolucionarios, estes respeitosa e carinhosamente acompanharam o abnegado brasileiro até sua residencia: acontecimento identico ao que se deu com o general Couto de Magalhães em S. Paulo.

E' preciso ir recordando esses factos para que se possa cabalmente avaliar quanto tem descido o Brasil nestes ultimos tempos.

Ha pouco, ainda, na Camara dos deputados, o general Glycerio, em nobre e alevantada expansão, proclamou que nos derradeiros tempos da monarchia as delicias já eram a expressão da verdade e que a ultima de 89, forçoso tornava-se reconhecer, havia sido livremente discutida, considerando isso uma conquista do povo.

Bom é que se vão consignando taes expansões para que se faça a justiça devida ao glorioso estadista cujo programa de governo, apresentado ao parlamento em 9 de junho de 1889, seria hoje, na Republica, ainda legitima aspiração para aquelles que sonham com a liberdade e engrandecimento do Brasil.»

Hospedes e viajantes

Depois de curta demora nesta capital, regressa hoje para Uberaba s. exc. revma., monsenhor Ignacio Xavier, vigario geral do bispado de Goyaz e membro conspicuo do directorio monarchista do triangulo mineiro.

Gosando de justa e consideravel influencia em todo o vasto bispado goyano, graças á rigidez de seu caracter e ás suas indiscutiveis virtudes sacerdotaes, monsenhor Ignacio Xavier teve occasião de representar a antiga provincia de Goyaz como deputado á assembléa geral legislativa.

Penhorados pela visita com que nos honrou, saudamos respeitosamente ao venerando sacerdote.

Vindo do Rio com destino ao Desterro, acha-se nesta capital o dr. Henrique de Almeida Valga, que fez parte do governo provisorio organisado em Santa Catharina pelo commandante Lorena.

S. s. está hospedado no Hotel de França.

—Hospedaram-se hontem na «Rôtisserie Paulista», os srs. dr. Rodrigues Nazareth, Luiz Guilherme Whitacker, Domingos Nogueira Pentead, J. Moreno e senhora, Carlos Hargrear, deputado Gavotti, Henrique Haslocher, Sabetta Guido, Alberto Bueno, dr. Orozimbo Maia, Luiz Araujo e dr. Souza Oliveira.

—Segue hoje para Itaporanga o sr. João de Azevedo, ultimamente nomeado promotor publico daquella comarca.

SPORT

BRAZ-SPORT-CLUB

No domingo passado, fundou-se nesta capital uma nova sociedade sportiva que foi denominada *Braz-Sport-Club*, tendo a sua directoria assim constituida:

Presidente, Prospero Salgado. Vice-presidente, Sebastião Martins. 1º secretario, Alcides Netto. 2º secretario, Mario de Souza, e thesoureiro, Alcides Queiroz.

A nova s

PELO NOSSO ESTADO

São João da Bôa Vista

Do nosso correspondente, em data de 17:

«Ligeiramente acostado, guardando o leito por tres dias, del ponto á semana finda, deixando de remetter as minhas modestas linhas para *O Commercio*.

Livre, porém, da influenza, recomeço com estas missivas, que, modestia á parte, têm causado algum successo nesta cidade, pela maneira correcta com que hei discutido os factos, não fugindo uma linha da arena da verdade, tanto assim, que nada do que tenho dito tem sido refutado.

Tenciionando fugir a qualquer discussão com *A Cidade*, visto que ella, mais que ninguem, é perita no conhecimento do *Diccionario das lavadeiras*, vocabulario que desconheço por completo, restrinjo-me hoje a pequenas considerações, que, como um *ultimatum*, deve deixar bem acceitundas.

A Cidade andou mal, muito mal, em atacar o sr. Ostiano Sandeville e o dr. Manços de Andrade, atirando-lhes as maiores injurias, suppondo-os correspondentes d'*O Commercio*.

Um jornal que se preza nada tem que ver com as pessôas dos correspondentes, nem ha mesmo necessidade de conhecel-os; os factos narrados nas correspondencias deverão ser refutados com a precisa correcção e delicadeza que deve ter um jornalista: elle deve demonstrar a inverdade dos factos, cingindo exclusivamente a esse ponto a sua missão.

Atacar directamente pessoas distinctas, sem provas,—isso não é correcto, não é sério, não é bonito.

Depois de uma nota da illustrada redacção d'*O Commercio*, *A Cidade* pediu publicamente desculpas ao sr. Sandeville.

O dr. Manços de Andrade tambem ignora quem seja o auctor das correspondencias.

Agora, se *A Cidade* quer saber quem seja, eu lhe direi—procure na sua *rodinha*, pois quasi sempre *palestraninos*; raro é o dia em que não apertamos as mãos.

Outro ponto:—*A Cidade* na *logica dos factos*—serie de artigos onde se adivinha a mesma *correcção* dos *Milagres*—trata de demonstrar a sua *independencia* durante a administração passada e transcreve pedaços do libello que escrevera contra o dr. Christiano Luz.

A mêda não pega.

Todos sabem que, quando *A Cidade* lançou esses artigos, a Camara e outras pessôas altamente collocadas estavam contra o dr. Luz. *A Cidade* não podia ser nota *dissonante*: era preciso, nessa occasião, *bordar sobre a mais fina talagarta*.

Para que eu possa formar um bom juizo d'*A Cidade*, faz-se preciso que ella discuta e censure um acto, um acto só da Camara actual.

A Camara actual tem tido erros; posso apontal-os. Quer censural-os?

Faço ponto e termino com algumas noticias.

—Falleceu hontem nesta cidade a exma. sra. d. Olympia de Oliveira, virtuosa esposa do sr. Gabriel Antonio da Silva e Oliveira e filha do sr. capitão João Antonio de Oliveira.

Sua morte foi muito sentida na sociedade sanjoanense.

—Estiveram nesta cidade, a passeio, os drs. Leão de Oliveira e Antonio Xandó.

—O sr. Joaquim Cabral de Vasconcellos, um dos accionistas da *Cidade de São João*, requereu a sua liquidação forçada.»

Jundiahy

Do nosso correspondente, em data de 26:

«Ao som da musica e ao trôar de 21 tiros, foi festejada a aurora de hoje, 26 de outubro, que ficará escripta nas paginas da historia desta cidade, por ter sido este dia marcado para a festa inaugural da parte edificada do hospital de caridade S. Vicente de Paulo.

O edificio está sendo construido com architectura moderna e solidez, devido ao habil engenheiro sr. Mauricio Damangin, que tem sido incançavel no desempenho dos serviços de engenharia. Enviamos-lhe as nossas felicitações, e aos seus heroicos companheiros de lucta, pela realisação desta tão util e importante obra de caridade.

As festas obedeceram ao programma que passamos a expôr:

Dia 23: ás 5 horas da tarde, trasladação da imagem do glorioso S. Vicente de Paulo, da capella do velho hospital para a egreja matriz e triduo, até o dia 25.

Dia 26: Ao romper da aurora e ao trôar de uma bateria de 21 tiros, assestada no largo do novo hospital e correspondida por uma gyrandola de foguetes no largo da Matriz, uma excellente banda de musica percorreu as principaes ruas da cidade, saudando a aurora do grande dia.

A's 8 horas da manhã, missa na egreja matriz, com canticos sacros e communhão geral.

A's 9 horas, imponente procissão com a imagem do glorioso São Vicente de Paulo, partindo da matriz em direcção ao novo hospital, sendo a sua chegada saudada com uma salva de bateria.

Inauguração solenne da parte construida do novo hospital de caridade São Vicente de Paulo.

Em seguida, missa rezada na capella do mesmo hospital.

Nessa occasião, foram ouvidos escolhidos trechos musicaes executados por distincta corporação musical que gentilmente se offereceu para esse fim.

A's 5 horas da tarde, leitura do relatorio geral do hospital, na egreja matriz, desde o seu inicio até a presente data, o encerramento do triduo com bençam de S. S. Sacramento.

O presente programma foi restrictamente observado, sendo todos os actos muito concorridos, e que deu á festa uma solennidade imponente, com especialidade a procissão com a imagem do glorioso S. Vicente de Paulo, realisada hoje, ás 9 horas da manhã, e que partiu da matriz para o novo hospital, com acompanhamento enorme de povo. A rua nova do hospital esteve galhardamente enfeitada com arcos e galhardetes multicôres.

Agradecemos á directoria da confraria de S. Vicente de Paulo o honroso convite que nos dirigiu para assistirmos ás festividades.

O illustre facultativo do hospital, dr. Luiz Felippe Jardim obsequiou-nos com a descripção da parte edificada do novo hospital, que em seguida expomos, com auctorisação de seu auctor. Eil-a:

«A parte terminada do hospital de S. Vicente de Paulo comporta o numero de 20 a 25 leitos e tem a seguinte disposição: Elegante e bem trabalhado edificio, de accôrdo com todas as regras da hygiene hospitalar, comprehendendo dous pavimentos, 1.° andar e *rez de chaussée*, tendo de ambos os lados as accommodações indispensaveis para o bom funccionamento de um hospital de caridade.

A parte interna do edificio hospitalar acha-se situada em esplendido terreno, com a extensão necessaria para a organisação de um jardim circular e patios de recreio para os doentes em convalescença. Exteriormente, o edificio representa um bello estylo de architectura, talhado em alicerces de cantaria e tendo do frontespicio um letreiro com o nome da instituição. Ao lado direito do edificio existe a entrada principal, com um vestibulo destinado para logar de espera e portaria, separado de corredor de communicação por uma porta envernizada e envidraçada, onde se encontra o botão electrico de aviso ao porteiro. Depois de se atravessar esse vestibulo, entra-se pelo corredor, que vai ter communicação, de um lado, com a enfermaria dos homens, e do outro lado, com a sala de banhos e lavatorios para os homens. A enfermaria destinada aos homens está collocada á direita do edificio; essa enfermaria tem, ao centro, uma divisão em fórma de arco, e cada parte da enfermaria comporta 6 leitos, sendo uma destinada aos doentes de medicina e a outra aos doentes de cirurgia. Nas immediações da enfermaria existem as latrinas patentes e mictorios em compartimento devidamente fechado, ventilado, todo ladrilhado e de muito facil communicação com a enfermaria. Essas enfermarias são bem dotadas de arejadas, têm diversas janellas de onde os descortinam bellissimos panoramas.

O assoalho é completamente impermeavel e todo de madeira *ciré*. No corredor, que communica o vestibulo, está situada a sala de consultas e escriptorio do facultativo. Seguindo-se por uma galeria que une as duas porções do edificio hospitalar, vê-se, do lado esquerdo, a sala do *buffet*, logar onde se dá a distribuição das dietas: ahi funcciona um elevador automatico em communicação com a cozinha, que está situada abaixo, para conducção dos alimentos para os doentes. A sala de operações de alta e pequena cirurgia é bastante espaçosa, de facil desinfecção, toda ladrilhada, tendo um completo serviço de aguas quente e fria que muito facilitam as operações. Do lado esquerdo do edificio hospitalar, no 1° andar, está situada a enfermaria para mulheres doentes, em perfeita symetria com a dos homens: é independente, completamente separada da dos homens.

Além das enfermarias, existem no 1.° andar diversos quartos para doentes graves e doentes pensionistas.

O pavimento terreno (*rez de chaussée*) communica-se com o 1° andar por uma luxuosa escadaria em fórma de caracól. Ahi nesse pavimento estão situados o ante-crotorio e sala de autopsias com entrada independente para o pateo, almoxarifado, quartos para enfermeiros, serventes; dispensas, cozinha, quartos para guardar lenha e objectos velhos antes de serem dados em descargas, latrinas patentes para o pessoal do serviço etc.

A cozinha é bastante arejada, assalada e espaçosa, communicando com outra grande sala, onde se encontra bem montado serviço de canalisação de agua quente e fria para lavagem dos utensilios da cozinha.

O fogão é de ferro, com diversos fócos de combustão, excellente forno e grande caldeira.

O systema de canalisação de aguas potaveis do hospital é completo, e a rede de exgottos constitue uma obra prima no genero; é digno de todos os elogios o seu constructor, o habil engenheiro Mauricio Dumangin, que tambem foi o encurregado da edificação do hospital.

Todos os materiaes empregados na construcção do hospital de S. Vicente de Paulo, são de primeira qualidade, e toda a construcção foi modelada nos principios da hygiene e da esthetica.

A capella do hospital, provisoriamente, está assentada em um dos compartimentos do 1° andar, até que termine a construcção de uma nova, especialmente edificada para nella ser collocada a imagem de S. Vicente de Paulo.

—Contratou casamento o conceituado moço sr. Benedicto Brasil de Paula Rodrigues, empregado no commercio desta cidade, com a gentilissima senhorita Marietta Vianna, filha dilecta do estimado funccionario da Companhia Paulista, sr. Antonio de Paula Vianna.

Agradecendo a participação, desde já auguramos todas as felicidades aos jovens noivos.»

A MODA

Paris, 4 de outubro

Não obstante estarmos ainda em plena estação de caça, os castellos e *villas* regorgitantes de convidados, que se entregam com furor ao grande *sport* do dia, o mais elegante e o mais fidalgo, Paris, entretanto, começa a rever, com sympathia e carinho, as lindas *silhouettes* das gentis *mondaines*, que já se vão deixando attrahir pela reabertura dos hippodromos, dos theatros e dos salões elegantes. E, demais, a parisiensa não póde ausentar-se por muito tempo deste grande formigueiro humano, onde a gente se diverte, pensa e sente-se viver.

Todos os theatros annunciam reaberturas scenaes. E' assim que na *Comédie* tivemos o *Hernani* etc. a *Grande Opéra* reabria como o repertorio wagneriano: *Lohengrin*, a *Walkyria*, com a reapparição de mlle. Breval etc. Na *Opera Comica* deu-se a reabertura com a *Carmen* de Bizet e reapparição do sympathico tenor Alvares, que foi recebido com enthusiasmo pelos seus antigos admiradores.

No *Odéon*, tivemos a *première* da peça *Arlequin roi* de Rudolph Lodar, que obteve grande successo. No *Renaissance* convimos mais uma vez o *Aiglon*, mas agora interpretado pelo artista M. de Max, e o papel de Flambeau por Albert Darmont.

No *Vaudeville*, emquanto não reapparece a Réjane, que tantos triumphos obteve ahi, vamos ter a nova comedia de Henry Bauer, *Sa Maîtresse*, com a reapparição de mlle. Blanche Fontain. Nessa peça estreará mlle. Rebecca Felix, sobrinha da grande Rachel.

Augura-se um futuro brilhante á joven Rebecca.

Emfim, se vos fosse falar em todas as novidades e reaberturas, não sei onde iria parar.

Emquanto Paris acorda com a entrada do outomno, que as annuncia delicioso e cheio de brilhantes promessas, pelos castellos a catação da caça *bat son plein*.

Por correspondencias que temos recebido, sabemos que já se vai fazendo sentir o desejo de regressar aos penates e que a nostalgia do *home* tem já impellido para Paris muitas das elegantes caçadoras.

Com effeito, para estas o prazer não deixa de ter os seus espinhos.

Assim, por exemplo: se são castellãs, os deveres que lhes impõem a etiqueta e a hospitalidade, de prover ao prazer de cada um e de todos collectivamente, ao conforto material e geral, de combinar as series, de improvisar os divertimentos, de imaginar novidades, não sacrificando a ninguem e pondo todo o mundo em destaque, tudo isso demanda capacidades de homem de Estado e requer um dispendio enorme de forças, de imaginação e de espirito.

Se são convidadas, o ardor cynegetico durante o dia, e, á noite, o cuidado da belleza, da graça e da elegancia, as exigencias da conversação, que deve ser variada e espirituosa e com uma leve pontada de *coquetterie* para manter sempre animada a galanteria masculina, tudo isso parece pouco, parece mesmo frivolo, mas só quem frequenta a sociedade póde imaginar o que custa.

E' essa a razão pela qual as bellas caçadoras já começam a sentir uma certa lassidão, um certo tédio pela ociosidade brilhante e agitada da vida facil dos castellos e dos hotels.

Cumpre-nos, entretanto, dizer-vos alguma cousa dos divertimentos e sobre as *toilettes* que mais voga tiveram na estação prestes a findar.

Citemos, para exemplo, a encantadora inspiração das reproducções de *Lancret* e *Watteau*, tendo por scena um grande taboleiro de relva.

Essas reproducções servem de pretexto a bonitos *garden-parties*; em uma outra ordem de idéas mais de nosso seculo, citemos as *gymkhanas*, que são corridas phantasistas e muito divertidas.

Para esses divertimentos, a simplicidade de *toilette* é essencial, principalmente a sala corta, que se tornou de alguma sorte obrigatoria e que se presta muito bem para todos os *sports*.

Por mais occupada que seja a vida dos castellos, ha sempre uma hora vaga, que é empregada pelas parisienses em villegiatura no trabalho febril de imaginar *toilettes* originaes, de escrever a mlle. Jeanne, ou a mlle. Carolina, suas modistas em voga, para lhes pedir informações, para saber qual deverá ser o successo do Grande Premio de outubro, as côres que deverão merecer as honras do dia, os modelos mais elegantes e originaes etc. etc.

E, emquanto esperam as suas elegantes fregnezas, Paquin, Rouff, Amy, Paquin e todos os grandes costureiros entregam-se com ardor á creação de novos modelos com que pretendem attrahir a preferencia da exigente parisiense.

Não terminarei esta chronica sem vos dar uma noticia rapida do que tenho observado na rua de *La Paix* e adjacencias.

Assim, por exemplo, a sala folheada, muito justa dos lados, com algumas pregas apenas no lado de trás e, embaixo, um ou dous *volants*, tambem preguados. Deve-se preferir, entretanto, a fórma que simula tres ou cinco saias superpostas, muito graciosa. Quanto ao corpinho, será ou realmente corpinho, ou affectará a fórma de uma camisola de *surah*; em todo caso, deve ser sempre justo, modelando o busto e bem talhado: um bolseiro—corpinho—vestia—blusa, tudo isso ao mesmo tempo. Terá um aspecto bem vestido, graças ao grande collarinho—*pelérine* uma das melhores *trouvailles* da estação e graças tambem ás mangas sempre volumosas, mas com elegantes novidades de detalhe: por exemplo, a manga alotoada sobre a costura externa e cortada em fórma de pagode, tendo, porém, um punho ajustado, cobrindo um punho a mão e no prolongamento da costura.

Para esse modelo devem-se empregar a mousseline leve como crêpe da China e que se presta a todas as complicações do feitio; o astim *à la reine pékin*, cobertos caprichosamente de *paillettes* semeadas sobre o conjuncto do tecido.

Como novidade ainda do tecido, devemos citar o velludo molle, de tecido muito especial, genero velludo antigo, que se presta maravilhosamente para as artisticas pregarias e que europara com elegancia extraordinaria, lembrando a Renascença e a epocha de Luiz XIII, e, se fôr guarnecido de gyposa *guipure*, será de uma riqueza sobria, de mais alto gosto.

Quanto a chapéos, além dos modelos que já tive a honra de vos indicar na minha ultima correspondencia, convém assignalar uma das muitas originalidades que promette a nova estação.

E' o modelo inteiramente á moda do seculo XVIII! Um delicioso tricornio, de feltro negro, casquilho como o dos pequenos marquezes. E' ornado de *liberty* preto formando laço e de enormes crenças pretas.

Já vai longa esta correspondencia, e por isso despeço-me com saudades das gentilissimas leitoras até o primeiro vapor.

MME. DE MONTAGUE

Expediente do Bispado

Provisões de casamentos:

Para Nazareth, a favor de Aleixo Gomes de Oliveira e Josepha Alves de Almeida.

Para Itapetininga, a favor de José Pedro Fogaça e Maria Joanna.

Para a Sé, a favor de Arthur Zappa e Cesarina Bayrlen.

Para a Consolação, a favor de Carlos Melchert Sobrinho e Candida Elisa de Carvalho.

Para Jacareby, a favor de Paulino Rodrigues de Oliveira e Joanna Maria de Jesus.

Para a Sé, a favor de Arnaldo Cascigrandi e Felippina Hebling.

Para o Amparo, a favor de Adelaide Guimarães e Quintino José de Oliveira.

Para Jacareby, a favor de José Bonifacio de Oliveira e Saturnina Soares de Oliveira.

Para Itararé, a favor de Honorato Joaquim Barbosa e Minervina Maria Barbosa.

Provisão de vigario de Olhos d'Agua, a favor do padre Luiz Landini.

Concederam-se dez dias de licença ao conego Bento Monteiro do Amaral, vigario da Mococa, para ausentar-se da parochia.

Provisão (2ª via) de Coadjutor de Jundiahy, a favor do padre João Baptista de Siqueira.

Provisão de relador da capella de S. Domingos do Serradinho, filial a Monte Alto, a favor de Domingos Borges da Costa.

Idem de vigario de Itapira, a favor do padre Bento de Almeida Dias Leme.

Idem de vigario de S. Roque, a favor do conego João Antonio da Costa Bueno.

Fallecimentos

Falleceu a 19 do corrente na cidade do Serro, Minas, a exma. sra. d. Isabel Queiroga, mãe dos engenheiros Bernardino e Salomé Queiroga e tia do nosso companheiro de trabalho Aristoteles de Oliveira Brandão.

Sua morte causou alli muito pesar, pois a extincta gozava de geral estima.

Nossos pesames á sua exma. familia.

—

Em S. Pedro do Turvo, o sr. tenente João Guilherme Conceição da Silveira, tabellião naquella localidade.

O finado era muito moço e gozava de geral estima, graças ás suas excellentes qualidades de caracter e nobreza de coração.

Era irmão do nosso correligionario sr. F. Octaviano da Silveira, advogado em Jundiahy.

Pesames á familia enlutada.

Fallecerão mais:

✠ Em Goyaz, d. Elisa Jardim, esposa do sr. José Vicente da Silva e irmã do senador Leopoldo Jardim.

✠ No Rio, o negociante Manoel da Silva Carneiro; o major pharmaceutico Carlos Gomes Ribeiro; d. Amalia de Oliveira Freitas, e a innocente Carlinda, filha do sr. Emygdio Augusto Cesar de Figueiredo.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 28 DE OUTUBRO

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Appellações civeis

N. 3473. Iguape—Partes, d. Escolastica da Rocha Carvalho e Luiz Vincipova e outros. Ao dr. C. Saraiva.

N. 3474. Limeira—Partes, d. Joanna Barbosa dos Santos e seus filhos e o dr. Bento de Paula Souza e sua mulher. Ao dr. P. Lima.

Embargo

N. 3090. Ytú—Partes, d. Engracia de Jesus Almeida e Alexandra Cardoso de Almeida. Ao dr. C. Saraiva.

Aggravo

N. 3307. Capital — Partes, Dolores Mendez e José Franceschetti. Ao dr. R. Bastos.

Processo de responsabilidade

N. 42. Capital—Partes, o dr. Leopoldo Ferreira e o dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2.ª vara da capital. Ao dr. Saldanha.

Appellações crime

N. 2595. Brotas—Partes, a Justiça e Giovannino Cherubino e outros. Ao dr. B. Bastos.

N. 2597. Ribeirão Bonito—Partes, a Justiça e Joaquim Pereira dos Santos e outro. Ao dr. Campos Pereira.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Embargos

N. 3204. Capital — Partes, Rodrigo Francisco de Carvalho Grecco e outros e Manoel de Jesus Belmarço e sua mulher. Ao dr. Ignacio Arruda.

N. 3083. Capital—Partes, João Justo Novaes e sua mulher e Virgilio Rocha & C. Ao dr. X. de Toledo.

Appellações crime

N. 2596. Batataes—Partes, a Justiça e Fortunato Delêo e outros. Ao dr. Malheiros.

N. 2598. Batataes—Partes, a Justiça e Evaristo Moreira dos Santos. Ao dr. C. Canto.

Juizo Federal

Ainda não baixaram o cartorio os autos do processo politico, em que se acha appensa a petição do dr. Raphael Correa da Silva pedindo a cidade por menagem e indeferida pelo dr. Aquino e Castro, juiz federal.

Forum

Realisou-se hontem, á 1 hora, sendo muito concorrida, a audiencia do dr. Mirelles dos Reis, juiz da 5ª vara e feitos da Fazenda.

—Pelo dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz da 1ª vara, foi julgada improcedente a acção summaria proposta por Arthur Breves contra Carlos Schortz Junior, para a cobrança da quantia de 10:000$000, multa de um contrato de arrendamento, condemnando o auctor nas custas do processo.

Factos policiaes

GREVE NA LIMPEZA PUBLICA—Ha dias, o chefe de turma da Empresa de Limpeza Publica de nome João da Costa Pereira, impoz a multa de 10$, por irregularidades commettidas no serviço, aos carroceiros daquella Empresa, Miguel Bozio, Giorgi Eschochelo, Paulo Adimar, Giuseppe Senatro, Antonio Artrieri e Affonso Curto.

Como tivessem recorrido da pena á direcção da Empresa, sem resultado, deliberaram manifestar-se em greve hontem, á noite.

Os demais empregados, muito embora fossem insinuados pelas paredistas, entraram para o trabalho á hora costumeira.

A' 1 hora da madrugada, quando se dispunham a sahir as primeiras carroças do deposito, situado na Ponte Pequena, os grevistas, produziram grande algazarra, espantando os animaes dos vehiculos e retirando da bolêa os respectivos cocheiros.

Alguns dos mais exaltados dispararam tiros de revólver que, felizmente, não attingiram pessôa alguma.

Avisada do facto a policia da Ponte Pequena, compareceu promptamente no local o respectivo subdelegado, capitão Estanislau Pereira Borges, que se fez acompanhar por algumas praças do destacamento do posto.

Eram, porém, insufficientes para reprimir o movimento o, por isso, a auctoridade requisitou o comparecimento do dr. Alberto Fausto, 1º delegado, que fazia o serviço na Repartição Central da Policia.

Esta auctoridade, dirigindo-se para o local, requisitou uma força de cavallaria para garantir a sahida das carroças.

A's 2 horas da madrugada de hoje, estava completamente restabelecida a calma, tendo sido necessario, para tanto, que a policia detivesse alguns dos turbulentos.

×

CON A POLICIA—Grande numero de frequentadores do theatro *Sant'Anna* pedem-nos que chamemos a attenção da policia para a agglomeração de pessoas em frente a este theatro, impedindo assim o transito e embaraçando a entrada dos espectadores.

Seria uma medida acertada da policia a prohibição desse costumado agrupamento junto ás portas do *Sant'Anna* em noites de espectaculos.

×

O sr. major Novaes, 1º subdelegado de policia da Consolação, hontem mesmo providenciou quanto á reclamação inserta nesta folha relativamente a certos moços moradores na ladeira da Memoria, que tinham por costume dirigir gracejos aos transeuntes e ás familias da vizinhança.

O proprietario do predio foi convidado a comparecer á subdelegacia, onde a auctoridade o tornou responsavel por qualquer desacato feito aos transeuntes e pessôas da vizinhança por parte dos seus inquilinos.

×

Solicitou demissão do seu cargo o delegado de policia de Soccorro.

×

Foi nomeado o sr. João de Almeida Castro para o cargo de 2º supplente do delegado de policia da Bôa Esperança.

×

Foi exonerado do cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do Rincão o sr. João Brasiliense da Silva Cesar, e nomeado para substituil-o o sr. Joaquim Antonio Vieira.

×

COMEÇO DE INCENDIO—Deu-se hontem na Loja Flora, de propriedade do sr. F. Nemitz, na casa onde são expostas corôas para finados, um principio de incendio, felizmente sem consequencias.

O incidente foi motivado pelo facto de se ter a *Light and Power* descuidado de retirar uma porção de fios electricos que serviam para uma antiga ligação da luz. Tendo um empregado da casa encostado, imprevidentemente, aos fios, uma moita de planta, esta incendiou-se, sendo, porém, abafadas as labaredas.

Da Loja Flora recebemos uma carta, em que os seus proprietarios communicam o facto e fazem uma reclamação contra a companhia *Light and Power*.

×

Foram exonerados, a pedido, os srs. José Luiz Flacquer e Eugenio Alberto Franco dos cargos de delegado e 1.º supplente do mesmo, no municipio de S. Bernardo.

×

Foi nomeado delegado de policia de S. Bernardo o sr. Eugenio Alberto Franco.

×

Foi exonerado, a pedido, o sr. Miguel de Campos do cargo de delegado de policia de Soccorro, sendo nomeado para substituil-o o sr. Roque Antonio do Nascimento.

×

Foi dispensado o alferes Pedro Francisco Ribeiro do cargo de delegado de policia em commissão em Avaré e nomeado para substituil-o o alferes Pedro José do Nascimento.

×

Foi exonerado, a pedido, de cargo de 1º supplente do 1º subdelegado da Sé, o capitão Bertholino Pinto.

×

O dr. chefe de policia nomeou hontem o capitão Silverio de Moraes para o cargo de avaliador junto ás casas de penhores da capital.

S. B. da Educação

Escrevem-nos:

«O nosso publico vai tendo a intelligente comprehensão—aliás partilhada em larga escala pelo publico de outras paizes mais adeantados—de que as iniciativas beneficentes são as mais proprias para promoverem o progresso moral das sociedades.

Aproveitando a todos, não deixa esse progresso de aproveitar particularmente áquelles que, em consequencia delle, desfructam mais tranquillamente no seio da sociedade as vantagens da fortuna e da posição.

São estes, pois, os mais qualificados para contribuirem com as liberalidades de sua bolsa e as de sua influencia e prestigio pessoal, afim de fructificarem as obras beneficentes.

E, pois que se vão resolvendo a assim proceder os nossos conmidadãos mais ricos e influentes, estão vingando entre nós aquellas obras.

Entre outras, a *Associação Beneficente da Educação* vai levando por deante a sua revista popular, a *Educação*, cujas paginas não sómente se avolumam, como se enchem de collaboração cada vez mais escolhida e interessante.

Agora, a mesma Associação, que tem como titulares nossas principaes auctoridades do ensino, trata de realisar uma outra bella idéa de seu programma, qual seja a celebração das CONFERENCIAS CIVICAS POPULARES. Serão ahi utilisadas as lucubrações desinteressadas da mocidade de nossas Escolas Superiores, para divulgação de mais largas noções da nossa geographia, historia, economia, litteratura, arte, tudo quanto interessa ao conhecimento e ao gosto, que juntos geram o amor das cousas patrias.

A' mocidade feminina tambem se offerece ensejo de prestar o contingente das graças e das prendas mais proprias de seu sexo, para tornarem mais attrahentes as mesmas conferencias.

Em cada uma destas, haverá uma parte concertante, graciosamente executada por distinctas discipulas das *Escolas de Musica* dos nossos principaes professores.

Desse numero já affirmaram o seu concurso os srs. Chiafferelli, Tagliaferro, Bastiani e João Gomes de Araujo; e por certo não deixarão de prestal-o seus outros illustres collegas.

Será annunciada por estes dias a primeira dessas *conferencias-concerto*, para cujo successo devem certamente contribuir elementos tão graciosos e tão distinctamente qualificados.»

DE PORTUGAL

Lisboa, 4 de outubro

Volta a falar-se em crise ministerial e em surpresas politicas.

O sr. ministro da Fazenda, apesar do seu incontestavel talento, não se encontra em situação de dar força ao governo de que faz parte. O que se passou com a inspecção geral dos impostos, donde foi afastado o sr. Jeronymo de Vasconcellos, acabou de o enfraquecer e desgostar. E', porém, nesta occasião, inconveniente abrir-se uma crise e por isso é provavel que o sr. Mattoso dos Santos se conserve no seu posto.

O sr. João Franco que, durante 2 ou 3 mezes, esteve na Sulasa a tratar da sua saúde, volta a occupar as attenções de quem segue com interesse a marcha das cousas politicas. Chegou ha 3 dias a Lisbôa e teve na estação do Rocio uma recepção significativamente affectuosa por parte de muitos e valiosos amigos seus. A seguir partiu para Cascais. Nota-se que a exc. sra. na sua chegada se entretivesse em demorada conferencia, com os generaes Elysen de Serpa e Moraes Sarmento, amigos do Rei.

Estes factos e a circumstancia de se achar hospede do sr. D. Carlos, na cidadella de Cascais, o sr. Marquez do Soveral, cuja affinidade com João Franco é conhecida, deram vulto ao boato que corria de que a cotação politica deste estadista havia subido. Querem-se tambem ver indicios de borrasca num jantar que o sr. Thomaz Ross, nosso ministro em Paris, amigo particular d'El-Rei, offereceu, no palacio da legação, ao sr. João Franco, o homem que estava sendo fezozmente guerreado pelos dous grandes partidos—progressista e regenerador.

E um dos mais seguros symptomas de que os ares se vão turvando está na attitude que agora, assim o jornal *As Novidades*, do sr. Emygdio Navarro, que rompeu em acesa campanha contra o sr. Ministro da Marinha, cujos actos tem systematicamente defendido até aqui e que ha muitos annos está ligado ao director daquella folha por uma grande amizade que, emquanto ministro, não tem desmentido.

—Todos os jornaes de Lisboa e das provincias tem publicado o appello dirigidos pelos generaes boers a todos os paizes da Europa e da America, pedindo soccorros para os seus compatriotas.

—A canhoneira *Patria* tem quasi fechado o fôrro exterior, mas, porque, por economia, se devem adeantar ainda no estaleiro as installações internas, só para o principio do anno proximo será lançada ao mar.

—El-Rei agraciou, no dia de seu anniversario natalicio, com a grã-cruz da ordem de Christo, os srs. Campos Henriques e Teixeira de Souza, ministros da Justiça e da Marinha.

—Proximo de Azambuja, na estrada entre Santa Rita e Praia, em virtude de uma explosão de dynamite que se deu numa pedreira, ficou morto o operario Custodio Rosa, que deixou viuva e duas creanchinas, a mais velha de 3 annos.

—Foi grande barulho, em telegramas para netuses extrangeiros, com a prisão, em Cintra, de um francez que se tornou suspeito, chegando a affirmar-se que elle fôra encontrado occulto no palacio da Pena e mantilha relações com os anarchistas dos portuguezes.

O facto não teve a minima importancia.

Effectuou-se, é certo, em Cintra, a prisão dum extrangeiro, mas por suspeita de gatuna, e nunca as auctoridades daquella formosa estancia, nem o sr. juiz Veiga, para quem o preso foi enviado, se lembraram de o fazer passar por anarchista.

O homem foi encontrado em plena provocação, muito longe, portanto, do Paço e por fórma alguma dos indicios de hostilidade contra a realeza.

—O duello, que muitos julgaram iminente, entre o professor de esgrima Antonio Martins e Labanie, membro da sala de armas Arot, de Paris, não se realisou.

Explicaram-se satisfactoriamente os factos, por fórma digna para o sympathico Antonio Martins.

—Manoel José Martins Vaqueiro, brachante, que via a tranquillidade do seu lar perturbada por um D. Juan de nome D. R. Martins, empregado do sr. Tancredo Jorge, com escriptorio na rua do Jardim do Regedor, esperou a seu rival naquella rua, para com elle ter uma explicação, e, após ligeira troca de palavras, puxou do revólver e, correndo em perseguição do Martins, que logo se poz em fuga, disparou sobre elle tres tiros. Foi logo preso, sem o ter attingido.

—Num theatro, construido de madeira e lona, que funccionava na feira de Campo Pequeno, muito concorrido do povo operario, manifestou-se, ha dias, um incendio que em poucos momentos consumiu todo o theatro.

A confusão e o panico foram enormes, porque os espectadores cochiam, por completo, o recinto dos espectaculos. Não houve desgraças pessoaes, porque muitos populares se dedicaram logo, devotadamente, a salvar quem estava dentro do theatro, abrindo brêchas no barracão, por onde puderam salvar todos os espectadores, sendo algumas mulheres e crianças retiradas desmaiadas.

O povo empenhou-se tambem com o material de incendios, que mais tarde chegou a localisar o incendio, o que se conseguiu, não ardendo nenhuma das barracas proximas.

Nos salvamentos tornaram-se notaveis, chegando a praticar actos de heroismo, Rogerio Machado Brandão Pinheiro, Julio Rocha, Antonio de Jesus e o agente de policia Souza.

O theatro tinha o pomposo titulo de *Jectro-Magico*.

—A candonga é fertil em invenções para illudir o fisco. Hontem eram blocos de pedra recheados d'alcool; agora, ás cestas de Quelus, na estrada de circumvallação uma destas manhãs, fez-se a prehensão de uma ainda importante mantisiade de alcool, que, fraudulentamente, se pretendia furtar aos direitos fiscaes, transportada numa carrada de lenha e achas. Ás achas eram bipartidas, ajustando-se perfeitamente as duas metades, que eram pregadas a formavam como que um estojo que guardava cylindros de folha de Flandres, contendo o liquido tão fortemente collectado. Este engenhoso processo de candonga, em que, numa carrada, só sete achas continham 200 litros, só por denuncia se descobriu.

—Em Coimbra, um violento incendio manifestou-se no pateo da hospedaria de João d'Aveiro, que foi completamente destruida; communicou-se aos predios visinhos, quatro dos quaes foram devorados, pelas chammas, sendo o mais importante o do sr. Joaquim Borges de Oliveira, na rua dos Padeiros.

—Em Chaves, a importante villa trasmontana, devem principiar por estes dias os trabalhos para a illuminação electrica que se conta seja inaugurada em mais proximo.

A Camara de Cintra acaba tambem de adjudicar a concessão para a illuminação electrica nas freguezias de S. Martinho, Santa Maria e São Pedro á Companhia do Caminho de ferro a Collares e Praia das Maçãs, de fórma que parece assegurada desta vez a realisação de tão importantes melhoramentos para aquella encantadora estancia.

—Em Vallega, Ovar, José Valente da Fonseca, «O Lombôo», em seguida a uma altercação com Joaquim da Silva Tavares, descarregou sobre este dous tiros de pistola, ferindo-o. Como o aggredido lhe vestisse com o aggressor, um filho delle vibrou-lhe duas facadas no lado esquerdo do peito.

—Em Aldegallega enforcou-se Secundino Martins, em casa de A. Pereira.

—A classe pharmaceutica insurgiu-se contra a pretensão do lente da Escola Medica do Porto, dr. Alberto de Aguiar, para fazer exame de pharmacia, por portaria.

—Na freguezia de Caudal, concelho de S. Pedro do Sul, uma mulher de cerca de 30 annos foi assaltada por um ataque de loucura furiosa, na occasião em que se achava só em casa e com uma foucinha, instrumento proprio para cortar herva, arrancou o coração ao proprio filho, creança de menos de 3 annos, que se achava deitado. A pobre loucura apertou o coração da desgraçada creança, na mão, por forma que durante dous dias não foi possivel tirar-lh'o.

—O commercio de retalho entrou em campanha contra o «Banco Nacional» que se vem estabelecer em Lisbôa; tem realisado reuniões, por vezes pouco concorridas, mas sempre muito concorridas, e esta desenvolvendo activa propaganda para convencer o publico de que aquella instituição representa uma roles especulação. O «Banco» cobra 5 % do producto bruto das vendas effectuadas pelos seus subscriptores, que fornecem aos freguezes que procuram os seus estabelecimentos, e gratuitamente, uma senhas que chegando ao numero de 1200, dão direito á acquisição, sem dispendio algum, nos armazens do «Banco», de qualquer objecto.

—Consta que o sr. general Ribeiro irá substituir o sr. Francisco Maria da Cunha nas elevadas funcções de chefe da casa militar d'El-Rei, sendo tambem nomeado para a commissão de limites.

—Podem dizer-se pacificadas as regiões do Barué e do Bailundo, onde tem estado em operações de guerra as ultimas expedições, e foram nu com brilho e gloria para as armas portuguezas, mas, felizmente, custando poucas vidas.

—A greve dos operarios de Guarnia mantem-se a despeito das diligencias das autoridades para se chegar a uma solução honrosa.

—Por questões politicas travaram-se de razões, na estação de Cacilhe, Braga Conde, professor em Marandella, e Sebastião Côrte Real, de Villa-Flôr.

A contenda acedeu-se, e Côrte Real vibrou duas facadas em Conde, deixando-o bem mal ferido.

—Em abril proximo, teremos no elegante theatro de *D. Amelia* o grande actor Coquelin, que dará seis récitas, representando em cada noite peça differente.

—Tendo terminado a missão diplomatica que foi desempenhar á China, voltou a caminho de Lisbôa o sr. José de Azevedo Castello Branco.

—O novo lyceu que se vai estabelecer nesta cidade installa-se no palacio Regaleira, em S. Domingos, onde ultimamente esteve o Hotel Continental.

—Trata-se da constituição duma nova companhia Colonial com o capital de um milhão de libras, a qual será entregue o territorio pacificado de Lunda. Para acordar com o governo as bases definitivas da concessão, constituiu-se uma commissão presidida pelo sr. Julio de Villeneuve, governador do Banco de Portugal, compos

MISSAS

Maria Azalia Rebouças, Maria Candida Rebouças, Maria Luiza Rebouças, Maria Adalgisa Rebouças, Francisco Salles Rebouças, Gabriel Rebouças Filho, Maria de Lourdes Rebouças, Raul Rebouças, Mariana Belém de Castilho Guedes, Francisco Martha de Oliveira Borges, dr. Eugenio Augusto de Oliveira Borges (ausente), dr. Arthur de Oliveira Borges, dr. José Ignacio de Oliveira Borges, dr. Messias de Oliveira Borges, Maria Eugenia de Freitas e Maria Hermilia de Oliveira Borges, esposa, filhos, irmão, tia e cunhados do fallecido GABRIEL REBOUÇAS LEME, penhorados, agradecem a todos que dispensaram suas visitas durante a enfermidade do mesmo, e bem assim agradecem a todos que dispensaram o caridoso obsequio de o acompanharem até a ultima morada, e convidam para assistirem á missa de 7°, dia que será celebrada na egreja de Santa Ephygenia, sabbado, 1° de novembro, ás 9 e meia horas da manhã.

S. Paulo, 28 de outubro de 1902.

2—1

Francisco Pacheco de Toledo

Vistal Pacheco e familia, V. Augusto Barretto e Plinio Barretto convidam as pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7°, dia que mandam rezar quinta-feira, 30, ás 8 horas e meia da manhã, no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, por alma do seu desditoso pae, sogro e avô FRANCISCO PACHECO DE TOLEDO, fallecido em Campinas, no dia 23 do corrente.

Por este acto de caridade, desde já se confessam profundamente agradecidos.

S. Paulo, 27 de outubro de 1902.

3—2

Declarações commerciaes

A' praça

A casa de commissões de F. Souza Pacheco mudou-se para a rua da Conceição, n. 36. 10—2

Secção livre

O privilegio da Aramina

Escreve-nos o sr. A. Alvares Penteado:

«Só ha cousa de dous mezes fui informado de que o sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles tinha obtido do poder executivo uma patente de invenção (?) para a utilisação da fibra da planta vulgarmente denominada *carrapicho*, para com ella confeccionar tecidos para saccaria, sordoalha etc.

Sendo as qualidades textis da fibra do carrapicho *conhecidas ha mais de um seculo*, foi para mim uma verdadeira surpreza tal noticia.

Foi por isso que, duvidando, *como muitos*, da veracidade della, escrevi a uma pessôa do Rio de Janeiro pedindo-lhe que syndicasse do caso e me enviasse provas.

Immediatamente me foi enviado o numero do *Diario Official* em que vinha publicado o decreto de concessão da patente e a transcripção dos caracteristicos da *soidisant* invenção.

Tomei da penna e fiz por minha vez uma petição solicitando privilegio para utilisação de uma planta muito commum nas nossas mattas, a meu vêr muito superior a do carrapicho. Na especificação dos caracteristicos da invenção, procedi como antes fizera o dr. Telles, isto é, indiquei-os *vagamente*, sem comtudo imital-o no cuidado de pretender reinventar para si *só todos* os vegetaes de uma familia assás numerosa.

Está claro que uma patente obtida nestas condições, isto é, cujos *caracteristicos*, como os da do dr. Silva Telles, foram *tão vagamente* indicados, era um documento comprobativo do nenhum valor legal de um privilegio obtido sem fundamento, ou por não ser caso delle, ou porque sendo *cousa muito conhecida*, não ter o *principal caracteristico* — «a novidade».

Quer isto dizer que o poder executivo, não tendo tempo nem obrigação os meios de indagar da legalidade ou illegalidade de um privilegio solicitado, concede-o, deixando as partes nelle interessadas ou por elle prejudicadas o recurso de discutirem posteriormente e pelos meios legaes os seus direitos.

Julgava-me, por emquanto, dispensado destas explicações, se não fosse a prematura infimação que acabo de receber de um protesto pelo sr. dr. Silva Telles perante o juizo federal contra o meu privilegio, cujo protesto vem no entanto corroborar e justificar tudo quanto acabo de dizer, isto é, que, como o meu, o privilegio do sr. Silva Telles nenhum valor legal tem.

E para que o publico conheça quaes os motivos da minha implicancia contra o privilegio do sr. Silva Telles, transcrevo o seguinte judicioso commentario publicado ha dias na secção *Noticiario*, do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

A aramina

«Escreve-nos pessôa muito competente:

«O Congresso de S. Paulo, no louvavel intuito de proteger a cultura do algodão no Estado, votou em 1900 uma lei isentando em 2 % do imposto de exportação o café exportado em saccos de algodão fabricados no Estado e cuja materia prima tambem fosse de producção local.

Os proventos concedidos por esta lei, apesar de muito convidativos, não puderam ser aproveitados por nenhuma das fabricas de tecidos de algodão alli situadas, por terem sido elles burlados pelas tarifas extrangeiras que taxaram o saco de algodão ao entrar nas suas alfandegas.

Em 1901, o mesmo Congresso, ainda uma vez, manifestou o desejo de proteger o desenvolvimento de mais alguma industria, estendendo aquelle favor ao saco feito das fibras da *carrapicho*, hoje denominado *aramina*.

Ha pouco tempo, a Sociedade Nacional de Agricultura officiou ao Congresso do Estado de S. Paulo pedindo que, como incentivo para a cultura do algodão e da *aramina* criasse um premio para o exportador que exportasse café em saco de algodão ou *aramina*, e, ultimamente, o sr. Alfredo Ellis, digno deputado por S. Paulo, apresentou ao Congresso federal um projecto criando premios de 20 e 25 contos annuaes para as fabricas que produzirem de 400 a 500.000 saccos feitos de materia prima cultivada no paiz.

De tudo isto se deprehende que se vai felizmente desenvolvendo uma certa bôa vontade para com a criação de novas industrias entre nós, o que muito deveria lisonjear e satisfazer as partes interessadas, se ella fosse completa, isto é, equitativa.

Não se dando, porém, esta circumstancia, ella incorre na critica que pensamos a expender.

Achando-se o unico concorrente da *aramina* na disputa desses favores—o algodão—pelas razões que já atrás expendemos, fóra de combate, fica em campo para fazer jús a *todos* elles sómente a *aramina*; mas, como seja este producto privilegiado, isto é, como só possa delle usar para a fabricação de saccos o proprietario do privilegio, é certo que *todos* estes favores se tornarão PESSOAES, o que não nos parece justo, se o congresso do Estado de S. Paulo não tratar de corrigir este grave erro, accrescentando áquella disposição o seguinte: *Ficam extensivos aos saccos fabricados no Estado de toda e qualquer fibra tambem cultivada no Estado os favores desta lei.*

Sendo os enumerados favores enormemente convidativos, é natural que as fabricas de tecidos proprios para a confecção de saccos, já existentes naquelle Estado, tratem, ou de ensaiar em grande escala a cultura e aclimatação no paiz dos vegetaes productores das fibras por ellas até aqui empregadas, ou que tratem de descobrir novos vegetaes que produzam novas fibras textis, quem sabe se mais praticas que a do carrapicho já secular e experimentalmente conhecida.

Como, pois, limitar estes favores a uma unica fibra cuja utilisação é, afóra de tudo, privilegiada?

Sendo esta, como se vê, uma questão de interesse geral, tomamos a liberdade de chamar para ella a attenção dos srs. legisladores, da Sociedade Nacional de Agricultura e do publico.»

Para mais orientar ainda o publico sobre a injustiça que se está preparando contra mim e todos os fabricantes de aniagem do paiz, directamente, e contra a lavoura do café indirectamente, direi que um saco de aniagem custa hoje de 580 a 600 réis e que o favor concedido pelo Congresso do Estado de S. Paulo, ao *saco de aramina*, é actualmente de *600 réis por cada um!!* podendo elevar-se a muito mais, sempre que o preço do café melhora.

Significa isto que, quando o sr. Silva Telles e a sociedade que organisou chegarem a fabricar tantos saccos quantos precisa S. Paulo para o movimento e exportação de suas safras de café, terá o auxilio de 10 a 12 mil contos annualmente.

Pergunto eu: é justo tirar-se da lavoura do café uma tão avultada somma todos os annos para criar-se *artificialmente* uma industria que só aproveita a um individuo?

Se as finanças do Estado permittem que o governo abra mão dessa quantiosa somma annualmente, não seria mais razoavel que o fizesse em proveito da lavoura do café, cobrando em vez de 11, 9 °|₀ de direitos de exportação?»

Pede-nos tambem o sr. Augusto C. da Silva Telles, de S. Paulo, a publicação das seguintes linhas:

«Abordando questão de interesse geral, escreveu a essa illustre redacção pessôa muito competente e subordina suas considerações á epigraphe *A aramina*.

Não viria eu pedir agasalho em vossa conceituada *Gazetilha* se o communicado só visasse a minha pessôa, mas occupa-se de um privilegio ao qual se acham ligados interesses de terceiros sob a minha gerencia e, pois, cabe-me o dever de oppôr algumas considerações, que embora simples e despretenciosas, terão justo cabimento.

Sr. redactor, ou se trata de uma materia prima sem valor algum, e nesse caso não comprehendo que a respectiva patente de privilegio tanto impressione a pessôa de competencia reconhecida, ou a *Aramina* recommenda-se por suas propriedades como elemento industrial a ser utilisado e a vir concorrer para o desenvolvimento de nossa producção e então não é explicavel que, tão conhecida *secular e experimentalmente*, tenha até hoje vivido em tão absoluto abandono.

E' lamentavel que tantas competencias como a do digno articulista, é extranhavel que tanta sciencia de que é conhecido por experiencia secular se tenham dado ao mau passo de occultar e rodear do maior sigillo a utilidade de um vegetal e o condemnar á misera sorte de uma praga damninha.

Está bem claro o zelo que revela o digno articulista pela sorte de plantas textis a descobrir, e isto é certamente o *confitror* pelo desprezo em que sempre teve a *aramina*,—o que parece pesar como dolorosa remorso—e dahi deprehender-se a tal ou qual irritação que lhe provoca a materia apenas nos primeiros passos da sua eventual carreira.

Eramos capazes de produzir algodão, e o legislador procurou estimular a industria algodoeira por uma lei especial, favorecendo a manufactura que se baseasse nesta materia prima produzida no nosso solo.

Apenas surge a *aramina*, parecendo capaz de nos alliviar do peso de uma importação avolumada, de ampliar o campo da nossa producção,—ao seu encontro vem o legislador dando-lhe alento e amparando-lhe os primeiros tentamens.

Outros virão?... não lhes faltará o estimulo indispensavel.

O que não comprehendo é que, por amor do que possa apparecer, se lusurja qualquer competencia que seja contra o esforço de alguem que nada poupa para tornar uma realidade—a creação de uma industria completamente nova e genuinamente nacional.

Não pense o digno articulista que, por mim pessoalmente e por aquelles que empenham seus capitaes para levantar a industria da *aramina*—isto fazemos tendo por fito o premio a ser votado pelo Congresso; tocará este a quem o merecer. Embora affirme que a materia é secular e experimentalmente conhecida, acredite que sem numero são as difficuldades a vencer, os obstaculos de todo genero a superar, os sacrificios a fazer.... em primeira linha figurando esse cortejo de resistencias da má vontade contra tudo que apparece, apenas offerece a suspeita de um successo.

Não é a sua voz a primeira que se levanta, nem será a ultima a exprimir azedumes contra a *aramina*, mas, já agora, de duas uma:—ou a *aramina* é impraestavel, e a realidade lhe imporá o inevitavel insuccesso,—ou tem valor intrinseco, e então seguirá sua carreira, inutil será querer embaraçar-lhe a marcha.

Melhor será empregar a competencia: procurando crear uma utilidade, do que em arremessos contra alguem que procura fazer alguma cousa de interesse geral.

A vida é cheia de peripecias semelhantes... bom será que me não lapidem ainda por ter empregado todo o esforço de que sou capaz para implantar em meu paiz um novo ramo de cultura e uma industria genuinamente brasileira.»

(Transcripta da *Gazetilha* do *Jornal do Commercio*).

Caçapava

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Não sou um dos taes *anonymos exmagados* com a imponencia da manifestação do estimado professor sr. Lindolpho Machado, pela simples razão de que a ella não assisti, não por má vontade no manifestado, mas porque o meu temperamento me afasta dos logares ruidosos. Sou, porém, um dos illudidos: pois, por muito que mereça, como de facto merece o manifestado, eu não assignaria —o abaixo assignado—se a pessôa que m'o apresentou vivesse a franqueza de dizer que com a manifestação visavam o duplo fim de manifestar o sr. Lindolpho e hostilisar a quem com elle contende em polemica jornalistica pela imprensa local.

Os promotores da festa não têm o direito de convidar ninguem a retratar-se, visto que, si fossem observados os dizeres do frontespicio da lista dos subscriptores, os quaes não lhes davam o direito de hostilisar a quem quer que fosse, não haveria descontentes, nem tu teria o incomodo de fazer esta declaração.

Caçapava, 27 de outubro de 1902.

José Maria de [illegible]

De interesse

Todos, sem excepção, ricos e pobres devem pedir e ler com attenção os prospectos da «*Accumuladora*» (não a confundindo com outras de nome semelhante)—a unica sociedade de seguros e economias que tem a sua sede e administração nesta capital, e onde os capitaes empregados, além de garantidos, produzem uma renda extraordinariamente compensadora.

Rua do Palacio, J-A—Caixa postal, 648.

(m)

Continúa

A Drogaria Quadros, Mallet & C. continúa a receber as pilulas anti-diabeticas de Luiz Carlos, que são muito procuradas na rua do Commercio, n. 16, e na casa Lebre Irmão & Mello. 6—1

SANATORIO
— DO —
Dr. Oliveira Botelho

Funciona nos predios de uma aprazivel e saudavel chacara, situada no alto de uma pequena collina e reune todas as condições de hygiene, conforto e salubridade indispensaveis e estabelecimentos desta ordem.

Dispõe de optimos aposentos para o tratamento de doentes que poderão ser recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Praticam-se operações de pequena e alta cirurgia. A installação da secção cirurgica é feita de modo a satisfazer os preceitos da mais rigorosa asepsia.

Encontra-se neste Sanatorio uma secção especial para alienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer as necessarias condições de hygiene, conforto e segurança.

Este Sanatorio dispõe tambem de uma bem montada pharmacia e do pedroso recurso de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.

Largo de Paysandú n. 6

Entrada pela rua de S. João, 40

A Equitativa

SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS CONTRA FOGO

Apolices resgataveis em dinheiro, por sorteios. Informações e prospectos, na succursal em S. Paulo:

Rua José Bonifacio, 22-A

(...)

Ribeirão Bonito

ATTENÇÃO

O deposito de todos os preparados de *Luiz Carlos* é na casa do *Nhanhã Cesar*, e em S. Paulo, na casa *Lebre, Irmão & Mello*, onde estão sendo muito procurados a *Injecção Mendes*, o *Collyrio* e outros preparados. 8—4

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno, Dr. Margarido da Silva, Dr. Paula Lima, Dr. Pereira da Rocha, Dr. Mello Barretto, Dr. Philadelpho de Elma, Dr. Baptista dos Anjos, Dr. Gonçalves Theodoro, Dr. Moura Azevedo, Dr. Americo Brasiliense, Dr. Castro Lima, Dr. Benotio Libero, Dr. Valeriano de Souza, Dr. Franco Meirelles, Dr. Souza Castro, Dr. Candido de Almeida, Dr. Leite Brandão, Dr. Faria Rocha, Dr. Orencio Vidigal, Dr. Fructuoso Pinto, Dr. Araujo Matto-Grosso, Dr. Antonio Moura, Dr. Juvenal Fortes, Dr. Ignacio de Rezende, Dr. Carlos Camerale, Dr. Soeiro de Carvalho, Dr. Agenolio Leite, Dr. Santos Rangel, Dr. Ildefo Guaritá, Dr. Côrte Guimarães, Dr. Rolemberg Sampaio, Dr. Ernesto Cotrim, Dr. Leonidio Ribeiro, Dr. José Antonio de Mello, Dr. Lourenço Messutti, Dr. Aramis de Almeida, Dr. Ernesto Paixão, Dr. Acacio de Araujo, Dr. F. de Sant'Anna, Dr. João Sodini, Dr. Alfredo Teixeira, Dr. Remigio Guimarães, Dr. Eusebio de Queiroz, Dr. Hora de Magalhães, Dr. João Pedro da Veiga, Dr. Eugenio Herta, Dr. Canuto Val, Dr. Virgilio Resende, Dr. Francisco Oliva, Dr. Affonso Splendaro, Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO. (m)

Dous casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos, e que nunca encontrei remedios que me curassem. Estimavel, para o bem de todos, que se publique esta declaração. — ALBERTO OLIVEIRA GUIMARÃES. (Firma reconhecida).

Sirva para o bem de todos que soffrem esta declaração, que, reconhecida do intimo d'alma, venho dar á publicidade. Victima de dyspepsia intestinal, meu estado de saúde era tal que inspirava compaixão. Por muito tempo não conhecia allivio. Recorrendo ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, não so senti promptas melhoras, como tambem fiquei perfeitamente curado, dando graças a Deus por ter encontrado, depois de desanimado, um remedio tão santo como este.—APELLATIE MONTEIRO. (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO — Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não tenham *Rotulo Encarnado* e a *assignatura O. Heinzelmann* em tinta azul, e a *Marca Registrada* composta de tres cobras entrelaçadas formando o monogramma O. H., devem ser consideradas *Falsificadas*.

Vende-se em todas as (29)

DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro, 3$

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE DO COURO CABELLUDO E DOS PELLOS

Dr. Paula Lima

Medico especialista

com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio benemerito (com A CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Beneficente Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua dos Guayanazes, n. 31.

A blenocida

MACELO SOARES cura em 4 a 6 dias as gonorrhéas agudas e chronicas, e sem medicação interna. Pharmacia Aurora, rua Aurora, 55. Vidro, 2$000.

Exigir sempre a firma de Macedo Soares (nab. e 7) 30—26

Clinica do dr. Jaguaribe

Especialista em molestias nervosas. Cura a embriaguez, hysteriesmo, epylepsias, molestias pulmonares, rheumatismo. Applicação das correntes de alta frequencia todos os dias, das 12 ás 3. Aos pobres, das 11 ás 12, nas terças e sabbados. 30—27

Rua D. Veridiana, 30

Um caso de critica scientifica

POR MIGUEL ARROJADO LISBOA, engenheiro civil e de minas, O SERVIÇO CARTOGRAPHICO DO ESTADO DE S. PAULO E O SEU CLYSMO CRITICO, por ORVILLE A. DERBY.

Dous folhetos nitidamente impressos na typographia e papelaria de Vanorden & C. — A' venda neste escriptorio, preço dos dous, 1$000.

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Organes genitaes e uinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e a fraqueza sexual por processos especiaes.

Consultorio RUA DO ESTA, 55 | *Residencia* RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540 (m)

Raphael Dias Albertini

LIÇÕES DE VIOLINO

Para informações sobre as condições em sua residencia. Hotel Roma, rua da Estação, até o meio-dia, todos os dias. 10-25

Sanatorio Hydrotherapico

DIRECTOR, OTTO KOCH

Medico—Dr. Ignacio Pereira da Rocha

Rua José Bonifacio 35-A e 35-B

Trata-se toda e qualquer molestia com especialidade as da uretha e do utero. *Kephyr*—leite digestivo e fortificante para o estomago, intestinos e anemia, vende-se neste Sanatorio. (m)

Dr. Hanson

DENTISTA MEDICO E OPERADOR

De regresso dos seus viagens aos Estados-Unidos e á Europa, continúa o seu gabinete dentario, á rua do Rosario, 16—S. Paulo. 10—6..

Do norte ao sul

«Estou satisfeitissima com o seu dentifricio e não quero empregar mais nenhum outro.

«Assignado: Condessa *De Fronsac*.

«Castello de Vil dor. (Pas-de-Calais).»

«Muito lhe agradeço o coffrezinho amostra com que v. s. me mimoseou. O Dentol é verdadeiramente o mais maravilhoso dentifricio que tenho conhecido. A amostra está acabada. Não posso mais passar delle.

Condessa DE FRONSAC

«Assignado: Claudio Grandcreix, em Burlat (Hérault).»

O Dentol (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio saneamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado confórme os trabalhos de Pasteur, elle faz desapparecer todos os micrabios ruins da bocca; evita e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta.

Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

O Dentol é encontrado em todas as casas de perfumaria e drogarias.

Deposito: casa J. B. A. Petit.

87, *rua da Alfandega*, no Rio de Janeiro. (7)

Dr. Oliveira Botelho

MEDICO E OPERADOR

Pratica todas as operações de pequena e alta cirurgia

Especialidade em molestias das vias urinarias, do utero, syphiliticas e da pelle

Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr.

Hydrocele, cura radical, sem dôr.

Tumores do utero, do seio e dos ovarios.

Tumores, pedra e catharro da bexiga.

Ulceras e caries.

Cancro dos labios.

Cura radical das hernias.

Operações nos ossos e nas articulações.

CONSULTAS das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

40—Rua de S. João—40

Suspensões

O sr. Francisco Cacilhs faz publico, para o bem dos que padecem, que curou sua filha, atacada de molestias nervosas, soffrendo seguidamente de inflammações no rosto e suspensões, com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.—F. CACILHS. (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO

Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não tenham *Rotulo Encarnado* e a *assignatura O. Heinzelmann* em tinta azul, e a *Marca Registrada* composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas *Falsificadas*.

Vende-se em todas as (29)

DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro, 3$

EDITAES

ESCOLA DE PHARMACIA

De ordem do dr. director e de conformidade com o art. III do Regulamento, faço publico que as inscripções para os exames dos cursos de pharmacia, arte dentaria e partos, estarão abertas, na secretaria da Escola, de dia 1 a 14 de novembro proximo, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Secretaria da Escola, 22 de outubro de 1902.

O secretario
Pereira Caralho

5-4...

Annuncios

ALUGAM-SE dous quartos mobiliados com direito a banho. Rua Santo Antonio, 78, bond do Paraiso. 3—2

COSINHEIRA—Offerece-se uma perfeita, para casa de familia. Dorme em casa dos patrões. 3—1

PERDEU-SE

uma mulatinha de 8 annos, de nome Olivia; pede-se a quem achar mandar avisar na alameda Barão da Limeira, 45. 3—1

Armazem

Traspassa-se um bom armazem no centro da cidade, proprio para negocio, e com alguns utensilios, caso convenham ao pretendente. O aluguel é modico. Carta a esta redacção a C. J. 3—2

Prisão de ventre

Falta de menstruação, dores de cabeça, tonteiras, mau estar, hemorrhoides, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis, curam-se com as PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO, propagadas por D. Carlos.

As legitimas e bôas Pilulas de Tayuyá M. Morato, remedio indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo menos em frasquinho, vendem-se na casa

Barnel & C., S. Paulo

33—16..

Marmoraria

NESTA CASA encontra-se o maior e mais variado sortimento em

Estatuas, Monumentos, Tumulos, etc. etc.

Rua Senador Queiroz, n. 23

30—28..

O "Novo Medico,,

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas, molestias nervosas, molestias da pelle, dos organos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, das mulheres, dôres diversas, inflammações e congestões, escrofulas e syphilis, fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu autor J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul) ou ás drogarias de Barnel & C. e Lebre, Irmão & Mello, nesta capital.

(3.ª-4 ª-6.ª-dom.)

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dôses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta epoca, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.*

COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA

SUCCURSAL:

12, RUA DO ROSARIO—S. PAULO

De accôrdo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6° do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893, esta succursal resgata a debenture numero

1357

Fica sem valor a cautela provisoria n. 8033, da 2ª emissão.

S. Paulo, 28 de outubro de 1902.

O gerente
José Cataldo

Coroas para Finados

Alta novidade em coroas de flores naturaes, preparadas chimicamente, conforme privilegio de fabrica, por preços baratissimos. Grande sortimento de coroas de biscuit em todos os tamanhos, de panno e de [illegible] drilhos, tudo por preços diminutos, na casa

A APPARECIDA

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N.

J. DA SILVEIRA & COMP.

10—7

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios e outros materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Largo do Ouvidor, n. 3

CAIXA POSTAL, 567—S. PAULO

LAUR HABASINSKI

60—23

Hotel do Palac[io]

Rua do Carmo, 11

DIARIA — 7$000

Pensão a tratar-se com a proprietaria Mariana C. de Abreu.

(4ª. sb. até 31—1)

FIGADO opilação, amarello, cansaço, inflammação de figado, nomes vulgares de ankylostomiase, cura-se em 2 dias com o Ankylostomicida, remedio mais poderoso até hoje conhecido, e receitado pelos medicos notaveis—introduzidos no hospitaes e casas de caridade do Estado do Rio.—Chidado com os falsificadores—o verdadeiro é em caixas.—No Estado do Rio de Janeiro foram curados até hoje milhares de opilados.—Vejam attestados nos jornaes.

CALOS A Calicydina Pimentel faz cahir o calo em 3 dias—com duas applicações diarias—até hoje não ha calopedico melhor—Tira a dor logo nas primeiras applicações.

Rheumatismo As dores rheumaticas, a anemia a syphilis, e eczemas, fraqueza pulmonar, escrophulose, rachitismo, debilidade nervosa, dyspepsias, chlorose, curam-se com o vinho glycerofodado Pimentel. Este vinho é de sabor agradavel, tornando-se bem acceito pelas crianças.

Gonorrhéas A Salicylina Pimentel cura em poucos dias, não trazendo a prostatite, e é a unica injecção receitada pelos medicos notaveis do Brasil. As feridas, sarnas, darthros, empigens, sordas, manchas do rosto, comichões, suores fetidos e cancros venereos, desapparecem com applicações da Salicylina. Nas mordeduras de insectos venenosos, é de um effeito admiravel.

Privilegiado pelo Governo Sanitario dos E. U. do Brasil

Adolpho Veiga—Rua de S. Pedro, 57, drogaria—Rio de Janeiro.
Saint Clair Pimentel—Rua José dos Reis, 15—Engenho de Dentro—Rio de Janeiro—Deposito e fabrica.
Mallet Soares—Rua da Quitanda, 35.
Drogaria Janvrot.
Rua Gonçalves Dias, 30—Casa Colombo. (m)

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

Approvadas pela repartição sanitaria

ELIXIR IODURETO DE CALCIO, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos sães de potassio.

ELIXIR DE CASCARA SAGRADA, do pharmaceutico Granado, medicação [illegible] e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

VINHO CORDIAL TONICO, com peptona de ferro; preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, palidez, amenorrhéa, debilidade do organismo, etc.

VINHO DE QUINA IODURADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

VINHO CREOSOTADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

VINHO DE JURUBEBA, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, intermitencias, impaludismo, etc.

VINHO IODO-TANNICO, (phosphatado e glycerinado), do pharmaceutico Granado, muito recommendado como utilissimo provido no tratamento [illegible] chitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso tomando-se um calix ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

VINHO VIRIDINO, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes, etc.

VINHO QUINIUM, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos de determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE INSTRUCÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, as experiencias dos enfermos, on de que os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, aprovados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 — Rua Primeiro de Março — 12

Rio de Janeiro

Deposito: Nas principaes drogarias de S. Paulo.

FOLHETIM (49)

Amores de uma Princeza

POR

ODYSSE BAROT

Traducção especial para «O Commercio de São Paulo»

TERCEIRA PARTE

VI

DE ABYSMO EM ABYSMO

Deixámos Magalina na occasião em que, exasperada pelos rigores e desprezos do marido, a quem enganara e ultrajara, e que nenhuma de subtrahir-lhe seus filhos, castigando assim, na não, a esposa infiel, ella, de despeito e de colera, sem cogitar mais em nada, se entregara de corpo e alma ao sr. de Merlaval, em cujos braços se deixou voluptuosamente prender.

O adulterio, desta vez, não foi o resultado de um calevo e nem mesmo de um capricho.

Tinha o caracter de um acto de vingança e de represalia.

Ella, em vez, de se occultar, e de esconder seus hediondos crimes, vangloriava-se, ostentando-os publicamente.

Logo, é facil de imaginar: todos se afastavam della, deixando-a isolada.

O mundo official e a alta sociedade parisiense olhavam-n'a com desprezo e asco; só posso que os humanos e aristocraticos salões eram franqueados insistentemente ao infeliz e desgraçado marido, que pranteava sua honra e que, por isso mesmo, lamentava tristemente o seu duro infortunio.

A mancha conjugal do sr. de Rambia já não se lhaia lavado com o sangue do senhor de Arrojas?

A genesis de uma mulher começada sob tão tristes auspicios condemnava, de ante-mão, a uma existencia precaria.

Magalina não tardou a arrepender-se da sua *cabeçada*.

Fernando de Merlaval sentia que a sua paixão se enfraquecia e resfriava.

As palavras asperas e as censuras mutuas succederam ás palavras de ternura e aos colloquios amorosos.

A sra. de Merlaval, que vira com grande desprazer o vivo despeito, seu filho atirar-se humilde, lonamente apaixonado, aos pés de Magalina, não teve pesar e muito fez para conseguir separal-o daquella mulher.

Quebrada foi aquella cadeia que se ia tornando tão pesada para elle, que depois se casou com uma formosa e encantadora donzella.

Magalina, separada de Merlaval, ao principio se entristeceu, mas não tardou a consolar-se.

Abandonada, desprezada pelos seus, entregou-se aos enganosos e falazes prazeres mundanos, e, como é de ver-se, perdeu completamente o pudor e escrupulo e deixou de escolher amantes. O principio que se apresentasse, era este.

Cumpria sua palavra, quando, magoada, humilhada e exasperada, affirmara a seu marido que teria «dez, vinte e cem amantes».

Nem as risphias e severas exprobações do rei, seu irmão, que ameaçara suspender a pensão que lhe concedia, com o cuidado e o desvelo, que devia ter e proporcionar a seus filhos, que ardes, abrandando o seu antigo e forte rigor, permittia ver, de quando em vez, poderam desviar da existencia infamia e hedionda e da vida corrompida e ler que levava.

Irene, a propria Irene, que a procurara sempre, como vimos, em vão, nas passadas, nas tramas mais difficeis e terriveis, desgostosa com aquela vida depravada de bohemia, e, abandonando sua alma, casou-se com o artista camarista depois que cahira morto, alminado pela bala de um marido, que sabe se prezar e defender sua honra.

A princeza devia a sua sorte da sentia correspondente a quatro annos e serviço: não pagou.

A mocidade fugia-lhe, a cada Magalina, as rugas, cavando-lhe o rosto já se emfeiavam o semblante: a frescura e a belleza desapparecia, a passos largos; e Magalina, que era valdosa, viu, pasmada e entristecida, approximarem-se os quarenta annos.

Foi nesta occasião, que o seu capricho acaso lhe deparou um moço bello, elegante e vigoroso rap

Attenção

Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende as duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que recebemos de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, aproximando-se muito de perto dos melhores Bordeaux. Repoto-o em tão merecida conta que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

30—23 *Dr. L. P. Barretto*

PEDREIROS

Bons pedreiros, aptos para alvenaria de pedra, encontram serviço nas obras da *Companhia de Docas Santos*. Dirijam-se á secção de construcção, em Santos. 15—7...

MANACAROBA

Depurativo de Werneck

DE

Plantas da flora brasileira

Cura completamente as

Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos de figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *rista* que se manifestam em pessôas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73

(...)

PILLULAS DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

PETIT BAZAR

Aos srs. negociantes do interior

Convida-se esta respeitavel classe a vir a esta sua casa saber o segredo de terem os seus estabelecimentos sempre cheios de novidade e de freguezes com insignificantissimo capital, sem risco ou prejuizo.

GRANJA & C.

RUA DE S. BENTO, 97

Esquina do largo 20-10..

PIANOS IBACH

Mochos

Musicas, affinações

61—RUA S. JOÃO—61

10-7 HOTEL PANORAMA (4ª-6ª-d.

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a oso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 20$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustações de brilhantes. Tracta das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

Companhia Estrada de Ferro de Araraquara

TAXA CAMBIAL

O cambio, para applicação das tarifas a vigorar no mez de novembro, é de 12 d.

As bases das tabellas 1 A, 2 A, 3, 3 A, 3 B, café, e de 6 a 17, têm o augmento de 40 %, e a da tabella sal, tem o augmento de 24 %.

As bases das tabellas 1, 2, 4, 4 A e 5 não soffrem alteração alguma.

Escriptorio Central, Araraquara, 18 de outubro de 1902.

CARLOS B. DE MAGALHÃES, director-presidente

10—2

COMPANHIA BRAGANTINA

Faço publico que, no mez de novembro proximo futuro, a tarifa movel a vigorar nesta Companhia é a de 12 d., ou 40 % mais sobre as as bases das tabellas 1 a 17, com excepção das tabellas 2, 4 e 5, que não soffrem do augmento, e de 24 % sobre a tabella *sal*.

Bragança, 20 de outubro de 1902.—*A. Fontes Junior*, inspector geral.

10—7

TINTURARIA PROGREDIOR

Eu, abaixo assignado, communico ao commercio que de hoje em deante o sr. Donato Aroce não faz parte e nem tem negocios sobre minha tintoraria.

Subscrevo-me—*José Celio*

Rua S. Caetano, n. 67. 8—2

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1861, pelo actual proprietario

JULIO ANTUNES DE ABREU

HOJE — Extracção — HOJE

Por 2$000 **20:000$000** Por 2$000

Excellente plano

Sabbado proximo, 1 de novembro, ás 3 horas da tarde

PREMIO MAIOR

50:000$000

INTEGRAES

(Este importante premio tem sido vendido nesta agencia por differentes vezes)

Grande Loteria da Capital Federal

Premio maior

200:000$

INTEGRAES

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Sabbado, 8 de novembro de 1902

Novo e importante plano

A preferencia para a compra de bilhetes desta **GRANDE LOTERIA** deve ser dada, por todos os motivos, **a esta antiga e acreditada agencia geral.**

UNICA casa que tem vendido grandes premios, **UNICA**

39, Rua Direita, 39, e casa filial, **rua do Thesouro, n. 5**

Agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

JULIO ANTUNES DE ABREU

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

Só a agua

QUININA MIGONE

Perfumada e inodora

Preparada com systema especial conserva e desenvolve

O CABELLO E A BARBA

Mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções — Exigir sempre sobre o rotulo o nome dos productores

MIGONE & C.

12, Rua Torino—MILANO—Rua Torino, 12

APPROVAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa **A. MORELLI**—Largo de S. Bento, 3

EMPORIO UNIVERSAL

SAQUES

BANCO DO MINHO

Ha mais de 50 annos que tem agencias no Brasil, fornecendo sempre saques a taxas as mais baratas do dia para todas as cidades e villas de **Portugal, Ilhas** e **Hespanha.** Vales para todas as communas da **Italia.**

Agentes para o Estado de S. Paulo:

Garcia, Nogueira & C.

LOJA DO JAPÃO

42, rua de S. Bento—S. Paulo 60-59

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para mincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gasolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

4ª e sb.

CHARUTARIA SPORTSMAN

E agencia de cigarros Egypcianos

P. E. PILIBBOSSIAN & C.

Completo sortimento de artigos para fumantes

Concertam-se piteiras e cachimbos

Vendas por atacado e a varejo, a dinheiro

Cigarros turcos e nacionaes em papel e palha, de varias e conhecidas marcas

S. PAULO—RUA DO ROSARIO, 2

Fabrica: Rua Victoria, 50 15—3...

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

398		98
279		79
365		65
	Azar	
944		44

Resultado de hontem: Centena..... 625; Dezena..... 25; Grupo..... 7

Camaleão

Graças á **Frescura do seu Perfume** e as suas propriedades antisepticas o **Alcool de Hortelã de RICQLÈS** é um dentifricio delicioso.

Como agua de Toilette a Hortelã de Ricqlès é excellente; e soberana contra as picadas de mosquitos.

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY **PARIZ 1900**

Venda por Atacado: Rue Fléchier 10 e 12, Paris.

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial, a vigorar no mez de novembro proximo futuro, para applicação da tarifa movel, é de 12 d. por 1$, ou mais 40 % sobre as bases das tabellas 3 a 15, com excepção das tabellas 4 e 5, que não têm cambio, sal mais 24 % e café ao cambio de 15 d. ou mais 25 %.

Campinas, 20 de outubro de 1902.

MANOEL DA ROSA MARTINS, inspector-geral

10-7

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Escriptorio central:

Rua 15 de Novembro, 36--Caixa do correio, 15

Endereço telegraphico: MECHANICA

Escriptorio em Londres: Broad Street House, New Broad Street

Engenho central de beneficiar e rebeneficiar café em Santos

Rua Xavier da Silveira, n. 176—Escriptorio, rua Santo Antonio, 37

Importação, exportação, fabricação, construcção, engenharia, rebeneficio, commissão e exportação de café

Machinas a vapor, motores a kerosene, rodas d'agua, turbinas hydraulicas, moendas de canna, serras de varios typos, materiaes para estradas de ferro, ditos para luz electrica, abastecimentos de agua se exgottos, serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serralheiros, gazistas, funileiros, fabricantes de carros e carroças, carvão de machina, coke e de forja, ferro guza, ferro batido em barras, chapas, tubos pretos e galvanisados, cimento, telhas de zinco, arame liso e farpado, tijolos refractarios inglezes etc. etc.

Tubos e outros productos de barro vidrado (Fabricação em AGUA BRANCA)

Machinas para beneficiar café, avulsas e combinadas

Fabricação exclusiva das mais aperfeiçoadas e das melhores peças até hoje conhecidas:

Descascadores "ENGELBERG SICILIANO"

Ventiladores singellos e dobrados

Ditos sem jogo SANTANGELO

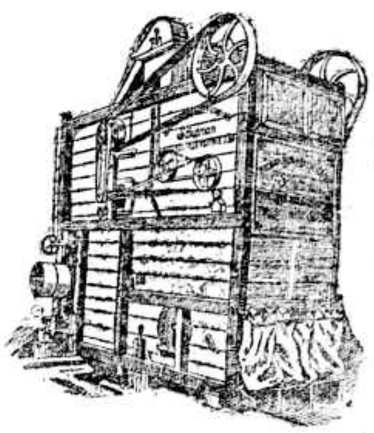
Burnidores

Machina de café "SCHULMAN", privilegiada

COMPOSTA DOS MACHINISMOS MAIS MODERNOS

Comprimento 1,m 32—Largura 1,m 70—Altura 1,m 22

Economia de espaço e de assentamento, facilidade de manipulação lubrificação e de transporte



Economia de preço — Perfeição do beneficio — Durabilidade — Ausencia completa de trepidações

Pode ser examinada diariamente, de 1 a 3 horas da tarde, na Estação Central, onde se dá funccionamento

Separadores de arame e de chapa

Ditos de pedra SANTANGELO

Catadores Despolpadores

Seccador "AUGUSTO"

Os afamados separadores (classificador de café) "MONITOR"

Machinas de arroz: descascadores, separadores e ventiladores

Desintegradores para moer milho, sabugo e palha

Grande fundição de ferro e bronze

Acceita-se qualquer encommenda para o extrangeiro, mediante modica commissão

AGENTES DAS IMPORTANTES FABRICAS:

Decauville, Robey, Horasby, Henry Simon Limited, e outras

PREÇOS REDUZIDOS

ANTIGA FABRICA

DE

Instrumentos de musica

D'ALÒ & IRMÃOS ZACCARIA

Fundada no anno de 1895

Fornecedores de bandas militares, civis e principaes Institutos do Brasil.

Costumam-se instrumentos com brevidade e a preço sem competencia.

Papel de musica de qualquer formato e cadernetas em branco para banda de musica, para orchestra e banda.

Pedidos de catalogo, remette-se gratuitamente

Rua 24 de Maio, n. 40 e 40-A — *Caixa do correio, n. 82*

Rua 11 de Junho, n. 19 — *Caixa do correio, n. 82*

S. PAULO 30—12

FORMICIDA PESTANA

UNICO RECTIFICADO

O grande consumo que tem este FORMICIDA em todo o Brasil é o melhor attestado de sua superioridade.

Com pequena quantidade extinguem-se grandes formigueiros.

Grande reducção nos preços

SUB-AGENTE EM CAMPINAS:

João Jorge, Figueiredo & Comp.

AGENTE GERAL:

Leão de Moura & Comp.

SANTOS—Rua 15 de Novembro, n. 48
S. PAULO—Rua da Bôa-Vista, n. 9-A (...)

Casa Guilherme Witte

RUA S. BENTO, 15

Chegou nova remessa de:

Carrinhos-berços de luxo e sport para creanças.

Legitimas rêdes indias de burity, muito procuradas como lembrança do Brasil.

Esteiras japonezas para soalhar salas.

Carros para doentes

NOVO SYSTEMA

Carrocinhas para transporte 30—21

RESTAURANT MODERNO

Chops e Sandwichs

RUA DE S. BENTO, 31-A

PROPRIETARIO E GERENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES

Pratos de dias certos

DOMINGOS—Menu completo. SEGUNDAS—Iscas á portugueza com e sem fígado. TERÇAS—Tripas á portugueza com todos os matadores. QUARTAS—Menu completo. QUINTAS—Feijoada de BONO. SEXTAS—Bacalhoada á brancaina. SABBADOS—Lacaia com todos os requisitos.

TEM SEMPRE QUE HAJA POSSIBILIDADE

Ostras frescas—Camarões frescos—Peixes frescos

Bom sortimento de queijos, manteigas e fructas — Sempre novidades—Bom varejo de molhados finos

Especialidade em presunto preparado e

ENGARRAFAMENTO DE

Vinhos Verde, Virgem e Collares- Por duzia

Mandam-se a domicilio—*Preços sem competencia*

AO RESTAURANT MODERNO

Rua de S. Bento, 31-A 30—10

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA

PREPARADO DE

JAIME PARADEDA

Approvado pela exma. junta de hygiene desta capital

Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Darthros, Empigens, Panno, Gaspas, Espinhas

Dôres de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas,

Rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc.

Excellente para banhos, a unica e melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias

Deposito geral

Rua Theophilo Ottoni, n. 69

EM S. PAULO (4ª dom.)

Baruel & C.

PRECOS BARATISSIMOS!

FINADOS

Corôas de biscuit a 3$, 4$, 8$, 10$, 15$, 20$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$ até 100$, 150$ e 200$

Valem quasi o dobro

Corôas de saudades, amores perfeitos, violetas, lilás e jasmins a 3$, 5$, 8$, 12$, 15$, 20$ e 30$

PREÇOS BARATISSIMOS

Rico sortimento de corôas de miscanga, corações e almofadas

Por estes preços só na FABRICA DE FLORES de

FINADOS

José Loureiro da Cruz — LARGO DA SÉ, N. 4-A — Proximo á rua Marechal Deodoro

10-7

"Emulsão de Scott"

A Lucta

contra as enfermidades termina sempre em victoria quando o enfermo não se limita a aliviar ou supprimir symptomas e se decide a pôr-se em cura resoluto a exterminar o mal de raiz. Para dominar graves enfermidades ha que appellar desde o principio a remedios de efficacia indiscutivel como o é a Emulsão de Scott. Doenças ou affecções que parecem leves se agravam e se convertem em males incuraveis quando o enfermo perde o tempo fazendo experimentos com tal ou qual "tonico" ou "extracto" ou "vinho" ou tal ou qual "emulsão" que se diz ser "tão bôa" ou "mais barata" que a de Scott.

Como factor indispensavel no desenvolvimento das crianças, como purificador do sangue e como alimento para o cerebro e os nervos nada ha que iguale a Emulsão de Scott, precisamente pelas virtudes dos hypophosphitos, e do oleo que a compõem. Assim o prova a experiencia de milhares de medicos e de consumidores.

Exija-se a legitima que leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas. As imitações são sempre caras.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

"Emulsão de Scott"

Corôas de flores naturaes

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, n. 1
SARAFANA & COMP.
5—5

NEURASTHENIA

Vinho de KOLA-BÂH de Orlando Rangel

ANEMIA — FRAQUEZA

O maior tonico restaurador das forças—O melhor tonico do systema nervoso cerebro-espinhal—O mais poderoso anti-neurasthenico — Tonico do estomago e estimulante de suas funcções—Regulador do coração, da circulação e da diurese

APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica e adoptado pela CLASSE MEDICA BRAZILEIRA

Recommendado no enfraquecimento cardiaco, nos estados adynamicos, no espectamento nervoso, na *surmenage* (cansaço por excesso de trabalho intellectual ou physico), na neurasthenia, nas anemias e nas chloroses, no lymphatismo e na escrophulose, nas dyspepsias atonicas e flatulentas e nas gastralgias, na inappetencia dos anemicos, escrophulosos e tysicos, nas convalescenças de molestias graves ou chronicas, alternando profundamente a nutrição.

Como medicamento esthenico, que é, especifico da excitação vital em todas as suas manifestações, o Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral; combate a prostração physica, corto desanimo; activa as funcções cerebraes, estimula as funcções nutritivas e a energia muscular.

Como preventivo nas épocas epidemicas e das molestias dos paizes quentes, presta ainda o Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel serviços relevantes, o que se justifica pela sua poderosa acção tonica, dynamophora e anti-deperdidora.

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL, porque existem imitações e kolas que não possuem as virtudes nem os principios medicamentosos da kola verdadeira, a unica que entra nos preparados de Orlando Rangel.

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

BANCO INTERNACIONAL

Saques sobre Portugal, Ilhas e Hespanha
A' MELHOR TAXA DO DIA

Vales postaes para todas as communas da Italia

Venda de passagens para
PORTUGAL, HESPANHA e ITALIA

Compra e venda de papel moeda
PRATA E OURO
6—4...

RUA S. BENTO, 22 (Filial)

Officina Mechanica

Fundição de ferro
Bronze
Estatuas
Sinos etc.

João A. Niel

FABRICANTE
Compra cobre e metaes velhos
Rua dos Gusmões, 11 e 13
S. Paulo
30-2

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessoas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

(2ª-4ª-6ª-S.)

Unicos importadores para todo o Estado
Lebre, Mello & C.
2—RUA DIREITA—2
S. PAULO
15—6...

Companhia Manufactora de Fumos

A maior fabrica de cigarros
DA AMERICA DO SUL

Cigarros em carteirinhas

Sarpresa	Milheiro	15$000
Perolas	"	8$000
Militares	"	8$000
Bouquet (embrulados)	"	8$000
Turf	"	8$000
Landy	"	8$000
Bandeirinha	"	8$000
Little Star	"	8$000
Carmelitas	"	8$000
Bensack	"	8$000
Novidade—carteiras de metal	"	22$000

Fumos em pacotinhos

Havana	Kilog.	48$000
Arsuis	"	42$000
Peitoral	"	48$000
Caporal (pacotes de 500 grammas)	"	48$000

Cigarros em maços

S. Luiz	Milheiro	7$500
New Life	"	5$500
Paulistas	"	5$500
Commercio	Milheiro	5$500
Caporal Nacional	"	5$000
Sympathicos	"	5$000
Portuguezes	"	5$000
Italianos	"	5$000
Internacionaes	"	5$000
Fluminenses	"	5$000
Serpas	"	5$000

Charutos

Perolas	Cento	13$000
Flor de Portugal	"	11$000
Paraitas	"	9$000
Cariocas	"	9$000

Fumos a granel

Rio Novo Virgem	Kilog.	4$500
Guyano	"	4$500
Rio Novo	"	3$500
Guyano especial	"	3$500
Ponha 1ª	"	3$000
Barbacena 1ª	"	2$500
" 2ª	"	2$000
Caporal fino	"	2$000

Em todas as marcas de cigarros em carteirinha se encontram variados chiros como bandeiras de todas as paizes navios de guerra de todas as nações retratos de soberanos e chefes d'Estado fardamentos militares etc. etc. Sendo que no *Turf* e *Carmelitas* além do chiromo se contem um Vale dos quaes um esta dá Brelto a um producto Gratis da Perf. Quarré e no *Bensack* outro Vale dos quaes 500 dão direito a um bello côrte de casimira para calçada fabrica de tecidos de á da mesma Companhia. Finalmente no *Dandy* além do chromo navio ha o chromo do jogo do loto com a competente marca

Deposito
Rua Gonçalves Dias, N. 40
Rio de Janeiro
Agente em S. Paulo:
Alberto da Silva e Souza
Rua do Rosario, n. 19
(4ª e 2ª)

ESCOLAS PROFISSIONAES
DO
LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não podem outra coisa, afóra patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de luxo, Attestados de satisfação, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação executa primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliotheca — livros de premio, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, moveis de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos) — *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*)

A Ferraria e a Mecanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção do habil tecnico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de typos e a Galvanotypia preparam, typos de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, flos de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichés pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para risação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, contornos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — faz concertos com grande esmero.

As Encommendas podem ser dirigidas ao *Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Commettentes irão os mestres da respectiva residencia para receber suas preciosas ordens.

Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a não deixal-o morrer á fome.

Dar-lhe instrucção e habilital-o para o trabalho equivale a regeneral-o e pôr em suas mãos uma fonte de riquezas.

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O esplendido vapor

FRANCE

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 3 de novembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.
Em Santos — Rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março, 34.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers
Linha Lamport & Holt
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

COLERIDGE, do Rio	17 de novembro	
BYRON, de Santos	29 "	
" do Rio	2 de dezembro	
HEVELIUS do Rio	17 "	

O PAQUETE

TENNYSON

Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos, no dia 29 de outubro e do Rio no dia 1º de novembro, para

Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes, para os portos acima.

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $45$00; (dollars moeda americana), e de Santos $50$00

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm camarotes superiores de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e mais informações, trata-se:
Em S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35
Em SANTOS, com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 82
E no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 38

Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

WITTENBERG

Illuminado a luz electrica
COMMANDANTE, H. HEMPEL
Sahirá de SANTOS, no dia 5 de novembro proximo futuro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa e Madeira:

135$000

incluindo vinho de mesa.

Recebe passageiros para as ilhas dos AÇORES

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes
Zerrenner, Bülow & Comp.
Rua de S. Bento, 81—S. PAULO
Largo Monte Alegre, 10—SANTOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft
SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

Petropolis	12 de novembro
S. Paulo	26 "

O PAQUETE ALLEMÃO

PERNAMBUCO

Capt. H. BOGE
sahirá, no dia 30 de outubro, para o
Rio, Bahia, Lisbôa, Boulogne-sur-Mer e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$.
A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de ℔ 27.10.0.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 14—S. PAULO

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Cauterio e cura radicalmente as pessoas que se manqueiras sofrem fatigas, de Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Lyrica Italiana
EMPRESA G. SANSONE & C.
TEMPORADA DE 1902
Regente da orchestra, maestro cav. POLACCO

AMANHÃ — Quinta-feira, 30 de outubro — AMANHÃ
11ª Récita de assignatura

Ultima representação da magica musical em 3 quadros, de Adelaide Vetta musica do maestro E. Hamperdick:

HANSEL E GRETEL
(NINO E RITA)

PERSONAGENS—Pietro Scolpnaio, sr. B. Dadone. Gertrude, sua moglie, sta. I. Poli. Hansel, sta. C. Pasini. Gretel, sta. P. Zweifel. La Strega Mazaspane, sta. M. Grassé. Il Nano Sabbidino, sta. I. Poli. Il Nano Ruggiadoso, sta. I. Poli.

Bailado dos 14 anjos

1º quadro: A casa. 2º quadro: No bosque. 3º quadro: A casa da feiticeira. No segundo quadro, grande escadaria illuminada a luz electrica.

Principiará o espectaculo com o famoso rondó da opera LUCIA.

Preços e horas do costume

AVISO—Na «Brasserie Paulista», e na bilheteria do theatro, vendem-se librettos completos de todas as operas.

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã até as 5 da tarde, na *Brasserie Paulista*, largo do Rosario; depois, na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo, haverá bondes para todas as linhas.

POLYTHEAMA-CONCERTO

Empresa: C. SEGUIN & C.

HOJE—Quarta-feira, 29 de outubro—**HOJE**

Brilhante espectaculo
ESTRÉA
dos acrobatas sobre trampolim

LES BALZER

Com o concurso do malabarista de salão

MR. ATROY

E DE

TODA A TROUPE

A's 8 3/4 horas da noite—Não ha senhas

Quinta-feira—Amanhã—30 de outubro

GRANDIOSA SOIRÉE SELECTE

em que tomam parte

Todas as ultimas estréas

Galeria:—Preço 1$—Entrada pela rua Formosa.